RECIFE
Quinta-feira, 22 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 113.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Quinta-feira, 22 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 113.

ASSIGNATURAS

Na capital.... ANNO	24$000	Fóra da capital	28$000
SEMESTRE	12$000		14$000
TRIMESTRE	6$000		7$000

Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.

Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO
(Pelo cabo submarino)

A BANCADA MINEIRA E A CANDIDATURA CAMPOS SALLES

Rio, 21.

A bancada mineira reunio-se afim de decidir sobre a candidatura Campos Salles, visto alguns dos seus membros não approvarem a assignatura do dr. Ribeiro Junqueira, "leader" da mesma, na carta dos "leaders" da colligação em resposta ao dr. Rodrigues Alves.

Depois de caloroso debate ficou resolvido que a attitude de Minas fosse explicada por esta formula: Minas acceitaria com prazer a candidatura Campos Salles: mas, não pode, nem deseja quebrar a lealdade que deve aos alliados da colligação; só acceitará no caso dos mesmos acceitarem-n'a.

CANDIDATURA CAMPOS SALLES

Rio, 21.

Corre que a candidatura do dr. Campos Salles ainda não foi retirada devido apenas á insistencia do marechal Hermes da Fonseca e do general Pinheiro Machado em mantel-a.

A REFORMA DO DR. LAURO SODRE'

Rio, 21.

No despacho collectivo de hoje, foi assignada a reforma do coronel do exercito dr. Lauro Sodré, senador federal pelo Estado do Pará.

Até á hora de fecharmos o nosso expediente nenhum despacho haviamos recebido do nosso serviço pelo Telegrapho Nacional.

Da respectiva repartição nos foi informado á 1 hora da manhan que se achavam atrazadas de 48 horas as communicações com o Rio de Janeiro.

O dreadnought «Minas-Geraes»

O *dreadnought* «Minas-Geraes», que deve amanhecer hoje no Recife, conduzindo a bordo o exm. sr. ministro do exterior, é, em virtude dos extraordinarios progressos da construcção naval hodierna, um dos mais poderosos vasos de guerra do mundo.

No dia 10 de setembro de 1900 foi lançado ao mar dos estaleiros Amstrong, em New-Castle on Tyne, sendo o primeiro dos tres grandes couraçados de 19.280 toneladas construido em substituição dos de 13.000 do programma naval brazileiro de 1904.

Formidavelmente protegido por expessas chapas couraçadas, obedecendo a um modelo perfeitamente moderno de *battle-ship*, dispõe de 12 enormes canhões de 12 pollegadas, além de 22 de 4.7. Suas machinas têm a força media de 25.628 cavallos, imprimindo-lhe uma velocidade de 21 nós por hora.

A localisação de sua artilharia permitte-lhe disparar uma banda de 10 canhões, por qualquer dos bordos.

Sua acquisição custou ao governo a avultada somma de 1.821.400 libras.

A's experiencias do *dreadnought* assistiram os engenheiros inglezes Mackenzie e Carter, além dos engenheiros Bartholomeu de Souza e Silva e Rosauro de Almeida, os dois ultimos da commissão naval brazileira de construcções na Europa.

Entregue ao Brazil em 1910, foi seu primeiro commandante o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, uma das mallogradas victimas da revolta da armada, no Rio de Janeiro.

O «Minas-Geraes» foi á America do Norte, afim de comboiar o couraçado americano «North-Carolina» em que vieram para o territorio nacional os restos mortaes do saudoso diplomata brazileiro Joaquim Nabuco, fallecido em Washington.

No desempenho dessa honrosa e triste incumbencia zarpou de New-Castle em 5 de fevereiro do anno alludido, com destino a New Port News, onde se reuniu ao «North Carolina», fundeando em abril em nossa formosa bahia do Guanabara.

O «Minas-Geraes, nessa longa travessia de 8.232 milhas nauticas, da Inglaterra á America do Norte e desta parte do Novo Mundo ao Brazil, deu as melhores provas de navegabilidade, havendo supportado com galhardia o *fog* que o assaltou á entrada do porto americano de Hampton Roads.

O actual commandante do possante vaso de guerra brazileiro é sr. o capitão de mar e guerra Thedim da Costa, um dos mais competentes officiaes de nossa marinha.

Dr. Lauro Muller

Só hoje chegará ao Recife o «dreadnougt Minas Geraes», no qual viaja para os Estados Unidos o preclaro estadista dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores do nosso paiz.

Reiteiramos a s. exc. as saudações que hontem lhe dirigimos.

O AUTOMOBILISMO NO RIO

O gosto pelo *auto* augmenta cada vez mais no Brazil, especialmente no Rio.

Uma estatistica publicada recentemente mostra que, no mez de março de 1912, havia no Rio 850 automoveis.

Em um anno esta cifra elevou-se a 1.781, segundo as informações officiaes que se baseiam no numero de vehiculos matriculados para o pagamento do imposto de circulação.

O numero de autos augmentou, pois, em mais de 100 por cento.

Dr. Edwin Morgan

Devido ao retardamento do «Minas Geraes» parece que não terá tempo de vir á terra o embaixador americano sr. Edwin Morgan, que tem de regressar ao Rio de Janeiro no «Arlanza».

S. exc.ª será cumprimentado a bordo pelo consul americano sr. Merril Griffth e numerosos membros da colonia americana neste Estado.

Ao illustre representante da grande nação amiga renovamos as nossas saudações.

Os parisienses e o theatro

Na França, como no Brazil, todos se queixam da carestia da vida, á qual não escapou siquer o preço das localidades no theatro, e, entretanto, estes contam cada vez maior concorrencia.

Em 1860 havia em Paris 36 casas de espectaculos, para 1.800.000 habitantes. Agora, para uma população calculada em mais de tres milhões, ha cerca de 150 theatros, music-halls, concertos, circos e cinematographos.

Ha 50 annos uma poltrona de theatro no boulevard custava 5 francos. Actualmente custa 13 francos e tratando-se de qualquer novidade, como, por exemplo, uma estréa interessante, uma notabilidade artistica, faz augmentar esse preço até 25 francos.

Os lucros dos theatros parisienses são fabulosos. Em 1850 eram calculados em 8 milhões de francos; em 1867 subia esse calculo a 22 milhões; em 1880, 32 milhões e actualmente elles se elevam a 60 milhões.

Os lucros dos theatros estão sujeitos ás mais estranhas influencias. Uma complicação diplomatica, um accidente nas fronteiras e o estado do tempo alteram consideravelmente o producto das entradas. Ha 25 annos, em um dia do mez de janeiro, a neve cahiu tão fortemente em Paris, que os theatros ficaram vasios. O resultado da bilheteria, nessa noite, no celebre "Odeon", não passou de 65 francos. Muitas vezes a neve ou a chuva faz diminuir em quatro quintas partes o producto da bilheteria.

Calcula-se que os habitantes de Paris gastam annualmente 130 milhões de francos para vestir-se, 70 milhões em aquecimento dos predios e 21 milhões para medico, pharmacia. Para theatros gastam, como já dissemos, 60 milhões.

Grande parte dos lucros theatraes vão hoje para as mãos dos autores dramaticos. Ao contrario, acontecia no inicio do theatro francez, e até se conta que Racine cedeu os direitos da "Andromaca", por 450 francos.

Desde 1829 existe em França a Sociedade dos Autores Dramaticos para a defeza dos interesses dos autores.

Hoje ella é uma associação de millionarios ou, quando menos, de ricos.

Segundo o theatro, varia a porcentagem que as empresas pagam aos autores. A que paga melhor é a "Comedia Franceza"—15 por cento. Como as entradas para esse theatro se elevam a 8 mil francos por noite, compete ao autor 1.200 francos.

A "Opera" paga só 8 por cento; porém, nos demais theatros, essa quota varia de 10 a 12 por cento.

Alguns trabalhos que obtiveram grande exito, proporcionam verdadeiras fortunas aos seus autores. A "Zazá", por exemplo, só nos Estados Unidos produziu 800 mil francos de direitos de autor.

Dumas, filho, calculava em dez milhões os seus prejuizos com as representações da "Dama das Camelias", nos Estados Unidos, onde, então, a propriedade literaria não era garantida.

Em toda a França, em 1911, a Sociedade dos Autores Dramaticos recebeu 6.699.503 francos em beneficio dos seus membros. Essa quantia duplicou levando-se em conta o producto das representações dos theatros francezes no estrangeiro.

Depois dos autores, quem tem a melhor parte dos lucros theatraes são os pobres de Paris. De facto, a Administração da Assistencia Publica recebe uma elevada porcentagem para fins de beneficencia. Esse "direito dos pobres", já cobrado desde o reinado de Luiz XIV e regulamentado depois pela lei de Frimario, do anno V, absorve 11 por cento da receita bruta.

Outra parte importante da receita theatral sustenta um exercito de operarios cujas profissões estão tão intimamente ligadas á scena. Em alguns theatros esse pessoal é enorme, como, por exemplo, na "Grande Opera", da qual ninguem póde dizer que conhece todos os seus compartimentos, pois ella cobre uma superficie de 429 mil metros quadrados, conta 18 escadas, 1.253 portas e 7.593 chaves.

O pessoal da Opera de Paris, se compõe de 19 pessôas de administração, 116 encarregados dos scenarios, contando a orchestra, 79 tenores, baritonos, baixos e cantores celebres, 497 pessoas mais, entre as quaes se contam 108 coristas, 105 musicos e 277 comparsas, empregados e operarios de todas as classes, inspectores, porteiros, serralheiros. Em seguida vem um exercito de empregados, carpinteiros, architectos, serviço de incendio, rondas, machinistas (só estes contam 150 ajudantes), guarda-roupeiros, electricistas, encarregadas de vestir as artistas (só estas são em numero de 136 alfaiates, sapateiros, armeiros, scenographos, decoradores, etc., etc., formando um total de 1.547 pessoas, com as quaes a Opera gasta, por anno, a enorme somma de 2.700.000 francos.

A folha desse pessoal constitue uma das maiores verbas da despeza para a empreza respectiva. Porém, ha ainda a despeza com as decorações, os trajes, a illuminação e até com as noticias e annuncios na imprensa.

A decoração é a maior dessas verbas. Como exemplo, basta citar-se a "mise-en-scene", da "Salambô", de Reyer, levada á scena em 1892; custou cerca de 270 mil francos. Calcula-se que cada "mise-en-scene", na "Opera", para qualquer peça em tres actos, custa 100 mil francos. Outros theatros, entretanto, principalmente aquelles que não se occupam de peças que seja necessario montar com reconstituições historicas, o "vaudeville", por exemplo, destinam 30 mil francos só para as decorações.

Uma "tournée" de uma grande companhia theatral, como a do Baret Brasseur ou Ullmann é uma administração que conduz grande numero de empregados. O emprezario parisiense Baret, que fez "tournées" pelos theatros americanos e de Constantinopla até São Petersburgo, fez o seguinte calculo de despezas, numa dessas "tournées": direitos de autor 150 mil francos; vestuarios e libretos, 60 mil; viagem dos artistas e empregados, assim como transporte de bagagens, 120 mil; honorarios dos artistas, 590 mil; dos empregados, 60 mil; aluguel de theatros e annuncios na imprensa diaria, 450 mil; impressão de annuncios 80 mil; outros gastos não previstos, 70 mil; o total sóbe a 1.590.000 francos e as entradas rendem 1.830.000. Resta, pois, um lucro liquido de 510 mil francos.

O theatro promove uma formidavel circulação de dinheiro. E', pois, um dos grandes agentes da prosperidade publica.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, advogado no fôro desta capital;

o pequeno José Maria Ferreira da Silva Netto;

o sr. Manoel Rosas;

d. Maria Etelvina de Almeida;

a graciosa senhorita Maria da Penha Silva;

d. Ambrosina Wanderley;

o dr. Thomaz Soriano Filho;

d. Maria Alice de Azevedo, esposa do sr. Manoel de Azevedo, gerente da fabrica Caxias;

a gentil senhorita Rita de Salles Montarroyos.

A DATA

22 de Maio—S. Rita de Cassia

Filha de Antonio Mansini e Amata Ferri, nasceu S. Rita em 1373, na aldeia de Roca-Porena, na provincia de Umbria, uma legoa distante da cidade de Cassia, que lhe deu o appellido.

Aos doze annos de idade consagrou-se a Deus fazendo voto de castidade com o firme desejo de guardal-a no convento de S. Maria Magdalena de Cassia, onde nutria o mais ardente desejo de se internar.

Não approvaram, porém, os velhos paes os seus designios e pelo contrario resolveram casal-a para perpetuar lhes a descendencia. Assim deram-lhe por esposo um mancebo de nome Fernando, que, não lhe sendo inferior em qualidade, era entretanto a sua antithese no tocante aos sentimentos e palavras, animado de genio arrogante e aspero, e alheio a todo temor de Deus.

Com elle viveu a santa durante dezoito annos, soffrendo com tal paciencia e resignação as suas asperezas que mais e mais se purificou o espirito no fragor das continuas tribulações.

Morto o marido por inimigos adquiridos pelo seu genio bulhento e atrabiliario, renovou Santa Rita a sua tentativa de entrar para o convento de S. Maria Magdalena de Cassia, o que conseguiu depois de não pequenos obstaculos.

A sua vida de claustro foi prodiga de actos que puzeram sempre em destaque as peregrinas virtudes de que era dotada.

Occorreu a sua morte em 22 de Maio de 1457. Por um breve do papa Urbano VIII foi S. Rita inscripta no Martyrologio Romano, que a celebra no dia de hoje.

No fim da vida, oh! velhos! é imperdoavel que não façaes um beneficio aos vossos filhos e netos. Institui um seguro na serie Preferida do Thesouro da Familia.

A chegada do dr. Lauro Muller

Apezar de esperado hontem, conforme havia noticiado a imprensa desta capital, só hoje chegará a este porto o «dreadnought» *Minas Geraes* a cujo bordo viaja o dr. Lauro Muller, ministro das relações exteriores.

O sr. Merril Griffith, consul norte-americano neste Estado, recebeu do seu collega da Bahia, sr. Birch, um telegramma communicando que o *Minas Geraes* deverá estar no Recife ás primeiras horas da manhã de hoje.

O embaixador americano sr. Edwin Morgan talvez não consiga vir á terra, pois deve seguir no *Arianza* para o Rio de Janeiro, já tendo camarote reservado no alludido paquete, que esperado hoje seguirá após pequena demora com destino ao sul da Republica.

—

Em sessão realizada ante-hontem, na Faculdade de Direito, sob a presidencia do dr. Laurindo Leão, lente de encyclopedia juridica, ficou assentado que uma commissão do corpo discente fosse receber e cumprimentar a bordo do *Minas Geraes* o dr. Lauro Muller.

Da commissão alludida fazem parte os academicos Deocleciano Dantas Duarte, pelo 1.º anno, Eugenio Antunes, pelo 2.º, João de Freitas Henriques, pelo 3.º, Alvaro Costa, pelo 4.º, e Henrique de Figueiredo, pelo 5.º.

A' s. exc. os moços academicos expediram um radiotelegramma convidando-o a visitar o edificio de nossa Faculdade.

Por acclamação foi designado o dr. Gervasio Fioravanti, lente de direito criminal, para em nome do corpo docente saudar ao eminente estadista brasileiro, discursando pelo corpo discente o bacharelando Henrique de Figueiredo.

Aggressão ao chefe da Locomoção da «Great Western»

Em Jaboatão

Do sr. Luiz de Mello, delegado do municipio de Jaboatão, recebeu hontem o dr. chefe de policia, o telegramma seguinte:

«Houve forte attrito officinas «Great Western», resultando sahir ferido, levemente, o chefe da locomoção, inglez Kennedy, que atirou por 3 vezes contra um operario, que tambem está ferido. Agora tudo calmo Operarios sairam para o almoço. Estou procedendo diligencias. Officiarei detalhadamente e telegrapharei, caso seja necessario».

Respondendo ao referido despacho o dr. Francisco Porfirio telegraphou, por sua vez, ao delegado de Jaboatão, nestes termos:

«Farei seguir amanhan medico policia proceder exame no ferido, seguindo delegado proceder diligencias».

A's 5 horas da tarde esteve no local do conflicto o nosso *reporter*, colhendo na delegacia os informes seguintes:

Pela manhan, o sr. Charles Kennedy, chefe da locomoção da «Great Western», esteve nas officinas e ahi por questões de trabalho, deu um *box* no operario Manoel de Andrade, recebendo em troca um bofetão, o que motivou o sr. Kennedy, saccar duma pistola «mauser» e detonal-a contra o referido trabalhador, a quem feriu na mão direita. Manoel de Andrade, auxiliado pelo seu companheiro Antonio Pereira de Paula, arremessou-lhe então um pedaço de ferro sobre o braço, desarmando-o.

O sr. Charles Kennedy, disse, porém que o operario Manoel de Andrade se mostrava em extremo relapso no cumprimento de seus deveres e, como lhe pedisse que apressasse o fabrico de dois mancas para uma locomotiva, foi por elle maltratado. Disso resultou que o mesmo Manoel de Andrade se despedisse do serviço da companhia, exigindo-lhe no momento um attestado de bôa conducta.

Ia o sr. Kennedy attendel-o, quando recebeu á traição, pelas costas, uma bordoada no craneo, dada com um cano de ferro pelo insoburdinado trabalhador.

Procurando defender-se dessa inopinada aggressao, puxara duma pistola «Mauser» e, logo varios companheiros de Manoel de Andrade, entre os quaes o de nome Antonio de Paula, tomando a defesa do mesmo, lhe arremessaram diversos utensilios, ferindo-o bastante.

Antonio de Paula vibrou lhe, no conflicto, uma cacetada no braço direito, produzindo-lhe grande ecchymose e deixando-o impossibilitado de fazer com elle o mais insignificante movimento.

Nas officinas compareceu a autoridade local. Manoel de Andrade, o principal causador do motim, conseguiu evadir-se. O sr. Charles Kennedy, que reside em Jaboatão, na «Pensão ingleza», foi medicado pelo dr. Diniz Passos, havendo sido visitado por varias pessoas, inclusive o sr. A. T. Connor, superintendente da «Great Western».

Pelo delegado foram ouvidos em auto de perguntas os srs. Amancio Xavier Ferreira, Manoel Gaspar de Menezes, Jorge Middliton e Antonio Pereira de Paula, um dos envolvidos no caso.

VARIAS

Sendo hoje dia do Corpo de Deus, a Associação Commercial e os bancos desta capital, seguindo a velha praxe, não darão expediente.

∴

A Capitania do Porto recebeu um telegramma do capitão do porto do Maranhão participando que deixou de funccionar o apparelho illuminativo do pharol de Tutoya, naquelle Estado.

∴

No gabinete de identificação da chefatura de policia, extrahiram passaportes para a Europa os srs. Antonio de Sá Barreto Junior, José Feijó, José Sampaio e Sebastião Sampaio.

∴

De nosso porto, sahirá hoje ás 5 horas da tarde, com destino a Porto Alegre e escalas, o paquete «Itaquera» pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

∴

Amanhecerá hoje em nosso porto o paquete inglez «Arlanza», conforme telegramma recebido de Fernando de Noronha.

Após ligeira demora no lamarão, suspenderá ferro para o Rio da Prata, com escalas por Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

∴

A's 3 horas da tarde de hoje, sahirá para o Ceará, Camocim e Pará, o vapor nacional «Sobral».

∴

Fóra preciso um coração de pedra para resistir impassivel ao toque brusco duma recordação de 20 annos...

Isto vem a proposito dessas curiosas palavras estampadas ante-hontem, em gordas letras evocadoras, nas columnas da nossa collega *A Republica*:

«OS COMPANHEIROS DE DANTAS BARRETO EM 94 NÃO TRANSFOGEM.»

Ao lel-as, s. exc. ha de se ter sentido enternecer até as lagrimas e não seria para menos.

— Ah! meu tempo! terá dito o velho soldado a enxugar negligentemente os vidros do *pence-nez*, embaçados nesse breve mas infallivel instante em que os olhos se lhe apertaram humedecidos... Quem se não deixará commover? O passado é passado...

Afigura se-nos entretanto que essas palavras da rosea collega, reduzindo aos companheiros de 94, ainda que «por uma hypothese absurda», as dedicações a contar «para a vida ou para a morte» contra todos os «pinheiros do mundo» envolveram uma enorme, imperdoavel offensa aos mais destemerosos amigos actuaes do sr. general, a todos esses que, ao fim da batalha, não duvidaram em abandonar velhos amigos, repudiar desvelados protectores, para formar ao lado do libertador da patria pernambucana. (Ditosa patria que taes filhos teve!)

A esses abnegados que ahi estão servindo ao general Dantas Barreto com aquella mesma inquebrantavel dedicação com que serviram ao sr. Rosa e Silva, a esses, mais do que a outros quaesquer, as imprudentes, crueis, ingratas palavras da *Republica* gravemente affrontaram.

E se o caso não é, como parece, desses que impõem uma reparação immediata pelas armas, a muque ou a dente, então é que a excelsa e tocante theoria evangelica do «perdão das injurias» terá transfugido já das escripturas para a politica.

Queixas e reclamações

De Gravatá recebemos, hontem, uma carta participando que se acha arruinado o viaducto n.º 6 da estrada de ferro Central, no qual se nota, de ha tempos, grande depressão no respectivo nivel sem que, no entanto, houvesse até a data presente recebido os reparos necessarios.

Tambem se encontra bastante damnificado o tunel n. 8, informa-nos o mesmo missivista, que, para os factos apontados, chama por nosso intermedio a attenção do sr. Superintendente da *Great Western* e da commissão fiscal do governo junto á Companhia.

FETO ENCONTRADO

Hontem, pela manhan, quando a turma de trabalhadores da «Ferro Carril» proseguia nas escavações, á praça Saldanha Marinho, para assentamento dos trilhos, foi encontrado um frasco contendo um feto, do sexo masculino, o qual se acha depositado na subdelegacia de Santo Antonio.

Theatro Cinema Helvetica

A companhia «Christiano de Souza», que, ha cerca de dois mezes, trabalhava no Theatro Helvetica, fez hontem sua despedida com aburleta «O Safarrasco». Segundo estamos informados, destina-se á capital da Bahia, onde pretende fazer uma temporada theatral.

São nossos votos que a «Christiano de Souza» continue feliz na sua *tournée* theatral e lhe dispense a platéa bahiana a mesma sympathia de que foi alvo por parte do publico pernambucano.

O «Helvetica» reencetará o systema de variedades, das suas primeiras funcções.

Hoje mesmo estréam no aprazivel theatrinho quatro artistas previamente contractados, de cujo grupo faz parte a sra. Eulina Barretto.

Não deveis vos illudir com sociedades de seguros que vos cobram uma joia de entrada pequena e quasi nulla: ellas só pagarão o peculio promettido, com a serie completa com milhares de socios. O Thesouro da Familia paga 20:000$000 qualquer que seja o numero de socios existentes.

Theatro Moderno

Curioso destino esse da «mme. Butterfly» no Brasil!

Representada varias vezes no Rio de Janeiro, por companhias como a de Tita Ruffo e pela creadora do papel em Milão, a sra. Rosina Storchio, a opera de Puccini jamais conseguiu impor-se á admiração do publico brazileiro. Hontem, annunciada em recita de assignatura, a «mme. Butterfly» que é uma peça nova e desconhecida da nossa platéa, nem por isso o Theatro Moderno apanhou uma casa igual á da *Fédora*.

A mimosa figura de japoneza, essa foi encarnada pela sra. Adalgisa Minotti cujo triumpho augural no difficil e estafante papel de «mme. de Butterfly» os espectadores não quizeram ou não souberam comprehender, valorisando o seu extraordinario trabalho.

A sra. Minotti não teve as palmas que a sua composição delicada e encantadora estava a desafiar.

Durante todo o segundo acto, a emerita artista viveu a figura enamorada da *Geischa* abandonada, insuflando-lhe uma tal vida e arrancando de sua voz de uma doçura penetrante, ductil, aveludada, accentos de dôr tão patheticos que, podemos dizer com segurança, os poucos applausos que ella teve foram aquem dos seus merecimentos.

O sr. Balestro fez *Pinkerton*, dando um bom marinheiro e ao mesmo tempo valor ao seu papel.

O barytono De Gotzen manteve a linha de correcção diplomatica cantando sempre com uma soberba voz.

O côro com que terminou o 2.º acto, entoado por japonezes num arrabalde de Nagazaki, arrancou do publico, e só elle, palmas freneticas.

A orchestra manteve-se segura durante toda a representação.

— Hoje, em recita extraordinaria, *Iris*, de Mascagni.

Um desertor do "Benjamin Constant"

O major Alfredo Velloso, subdelegado de S. Antonio, capturou hontem, como gatuno, o individuo José Barbosa, que ao ser interrogado pela autoridade, declarou ser desertor do navio-escola «Benjamin Constant».

José Barbosa deve ser apresentado ao capitão do porto, para ter o destino conveniente.

Tiro de pistola

Em 17 deste mez em *Catolé*, localidade do municipio de Bom-Jardim, Ildefonso Gomes Barbosa desfechou um tiro de pistola «Mauser» contra seu desafecto Manoel Bernardo da Silva, ferindo-o gravemente.

O criminoso logrou evadir-se.

Governo do Estado

Por ter deixado de prestar o necessario compromisso, o sr. dr. chefe de policia propoz a exoneração da pessoa ultimamente nomeada para o cargo de subdelegado do districto «Santa Cruz», do municipio de Taquaretinga, e indicou para substituil-a o cidadão Francisco Ferreira Guimarães.

Recebedoria do Estado—Despachos de 21 de Maio:

Acher Emanuel—Deferido em vista das informações.

Gaspar & Apollonio—Indeferido em vista das informações.

Theodorico d'Oliveira—Tratando-se de uma lei de simples autorisação, cabe ao peticionario fazer a prova de achar-se no goso do favor alli consignado.

Manoel da Silva Ramos, J. Octaviano de Almeida & C., Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, Companhia de Pesca Norte do Brazil, Pinto Alves & C.,—Com officio ao sr. dr. Director do Thesouro.

Leonel Augusto de Caldas Brandão—Averbe-se.

Machado Pereira & C., Companhia de Luz e Força pelo Alcool, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti—Com officio ao dr. Secretario da Justiça e Fazenda do Estado.

Maria Guilhermina Magalhães das Chagas e outros, C. de Carli & C., Othoniel Dantas, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, José Ildephonso de Mello—Informe a 1.ª secção.

Jacintha Francisca Soares—A' 1.ª secção para annotar e devolver.

Jeronymo Rosado de Oliveira, Arnaldo Cezar da Silva, José Francisco Pereira Sobrinho—Diga a 1.ª secção.

Adolpho Pinheiro Filho—Informe a 2.ª secção, Gomes do Rego Alcantara & C., Fortunato Perrelli & C.ª, José Camello Pessoa - A' 1.ª secção para os devidos fins.

J. Barbosa & C.ª—Junte o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Jeronymo Lucio de Almeida Lopes e outros—Declarem quaes os predios a que se referem, juntando os respectivos conhecimentos de imposto predial relativo ao segundo semestre do corrente exercicio.

Max Drechsler & C.ª—Deferido em vista das informações.

Noemia Rodrigues Moreira, Luiz Pereira de Oliveira Faria—Com officio ao sr. dr. Director do Thesouro.

Maria Leocadia do Nascimento, Pacifico José Mathias—Informe a 1.ª secção.

Maria Magalhães Ferreira - Informe a 2.ª secção.

Hygiene Publica—Pelos srs. Commissarios de Hygiene, hontem, foram feitas, 41 visitas de policia sanitaria; 16 de vigilancia medica; vaccinadas 35 pessoas e revaccinadas 3; intimações para medidas de hygiene 3; intimações verificadas 5; informada 1 petição e visitadas 3 pharmacias.

—Pelo desinfectorio no dia 20: 2 desinfecções por varicla; 5 preventivas; 2 remoções por variola e 35 desratisações.

—Pelo serviço de Prophylaxia da febre amarella nos dias 19 e 20: - 3134 visitas de policia sanitaria; extinctos 672 focos de larvas; 164 limpezas; 740 lavagens e 308 petrolisações.

Pela policia

O delegado do 3.º districto passou, hontem, alvará de soltura em favor de Pedro Alves Feitosa e Etelvino Vicente de Siqueira.

— Ao dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, remetteu hontem o dr. delegado do 3.º districto as diligencias procedidas acerca do furto de 12.020$ de que foi victima o commerciante sr. Joaquim Alves dos Santos. O furto occorreu á rua do Hospicio n. 61, 2.º andar.

— O sr. Feliciano Barros do Nascimento participou ao dr. chefe de policia haver reassumido, em 16 do corrente, o cargo de subdelegado do districto de S. José do Siriry, do municipio de Bom Jardim.

— Foi apresentado hontem ao dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto, o ex-bombeiro João Pereira da Silva, que tentou assassinar a sua mulher legitima, Jovina Maria da Annunciação, facto occorrido á rua Padre Floriano, n. 47, ha mezes.

As declarações do criminoso foram reduzidas a auto pelo escrivão José Pires.

— Deram entrada na casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, o individuo José Paiva, como gatuno, e a mulher Emilia Gonçalves de Mello, por offensas á moral publica.

— Foram identificados, hontem, na Repartição central da policia, o ganhador Eugenio José Barbosa e o carroceiro Marcolino Severino.

— José Antonio de Oliveira, armado de faca de ponta, andava promovendo desordens hontem á tarde, no logar *Dendê*, no districto do Peres, quando foi preso e recolhido á detenção.

— Ainda no Peres o larapio José Balbino de Lima, vendo-se na *brisa*, quiz impingir a um vendedor ambulante de bicho uma *poule* falsa no valor de 6$, sendo preso hontem á tarde pela autoridade local.

— José Perciliano da Silva foi trancafilado na cadeia por crime de furto.

— O subdelegado do districto de Afogados fez recolher á casa de detenção, o individuo Cincinato Eugenio Martins, como desordeiro.

CONGRESSO DO ESTADO

Camara dos Deputados

Realizou-se ante-hontem, a 58.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, André Gomes, Antonio Vicente, Baptista Cabral, Caldas Filho, Costa Netto, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pessôa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Rodolpho Araujo, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á consideração da Camara um officio no qual o sr. prefeito do municipio do Recife solicita um auxilio annual de 120:000$000, afim de levar a effeito os projectados melhoramentos da capital deste Estado.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, solicitando os documentos que deram origem ao parecer n. 104.—Remettam-se.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella Casa rejeitado a emenda feita pela Camara ao projecto n. 16 do anno passado, ali iniciado, e que para a commissão mixta de que trata o art. 27 da Constituição do Senado, fôram eleitos os srs. senadores Oswaldo Machado, Pedro Correia e João Elysio.—Inteirada.

Procedida a eleição para os membros da Camara, que têm de compor a alludida commissão, são votados os srs. Pedro Lemos, com 17 votos, Costa Netto, com 15, Souto Filho, com 14, Turiano Campello, com 3, Arthur Muniz, com 3, João Benigno e Loyo de Amorim, com 2 votos, cada um, e Antonio Vicente, Caldas Filho, Gonçalves Maia, Pedro Velho, Pessôa Guerra, Rodolpho Araujo e Souza Filho, 1 voto cada um.

O sr. presidente declara eleitos os tres primeiros e diz que vão ser feitas as devidas communicações ao Senado.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, solicitando a proposta do orçamento apresentada pelo sr. governador do Estado.—Remetta-se.

Officio do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella Casa approvado com uma emenda o projecto n. 19 iniciado nesta Camara.—A' commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Officio do presidente do concelho municipal de Goyanna, submettendo á consideração da Casa o contracto que fez para illuminação daquella cidade.—A' commissão de Contas e Negocios Municipaes.

Petição de Eleuterio da Rocha Wanderley, solicitando perdão de decimas.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição de Raphael Dias & C.ª, solicitando pagamento da importancia de 1:365$000 proveniente de artigos fornecidos á Escola Média de Agricultura.—A' mesma commissão.

O sr. presidente lê um officio do dr. Fabio da Silveira Barros, presidente do Senado, designando o dia e hora, para, no edificio da Camara, reunir-se o Congresso, afim de resolver sobre a mensagem do exm. sr. general governador do Estado, solicitando licença para ausentar-se de Pernambuco.

Fazendo esta declaração, o sr. presidente convida os srs. deputados a comparecerem á sessão do Congresso.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 159—Da commissão de Contas e Negocios Municipaes, responsabilisando o prefeito de Tacaratú;

N. 160—Da mesma commissão, approvando as contas do municipio da Victoria;

N. 161—Da mesma commissão, approvando o contracto de illuminação do municipio de Goyanna, com o dr. Francisco Cavalcanti de Barros Barretto;

N. 162—Da commissão de Instrucção e Saúde Publica, adoptando a emenda do Senado ao projecto n. 17;

N. 163—Da commissão de Redacção de Leis, redigindo o projecto n. 39.

São lidos, submettidos á discussão e em debate approvados os seguintes pareceres:

N. 164—Da commissão de Contas e Negocios Municipaes, mandando ouvir o concelho municipal de Caruarú sobre a petição de Antonio Victor da Silva Albuquerque; e

N. 165—Da commissão de Fazenda e Orçamento, mandando informar pelo secretario da Industria petições de negociantes que forneceram artigos á Escola Média de Agricultura.

O sr. Arthur Muniz diz que, devendo passar por esta cidade o exm. sr. dr. Lauro Muller, requer a nomeação de uma commissão para cumprimentar a s. exc., em nome da Camara dos Deputados.

Apoiado o requerimento e submettido á discussão, ora o sr. Souza Filho, para ampliar o requerimento do sr. Arthur Muniz, no sentido de ser tambem cumprimentado o embaixador americano.

Apoiado este requerimento e submettido á discussão, ora o sr. Souto Filho e diz que, secundando as palavras dos illustres oradores, que o precederam na tribuna, manifesta-se no sentido de que compareça toda a Camara ao desembarque do illustre titular da pasta do exterior, dr. Lauro Muller.

Encerrada a discussão são approvados os requerimentos, nomeando o sr. presidente, para a commissão requerida, os srs. Souto Filho, Gastão da Silveira, Arthur Muniz, João Benigno e Souza Filho.

Não havendo quem queira mais se utilizar da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettido á segunda discussão o projecto n. 45, revogando a lei n. 639, é approvado sem debate.

Submettidos consecutivamente a segunda discussão os projectos ns. 42 e 43, validade dos titulos do Lyceu e cadeia de Itambé, são approvados sem debate e dispensados de intersticio, a requerimento dos srs. André Gomes e Rodolpho Gomes.

O projecto n. 44, disponibilidade de professores, é approvado, depois de orarem os srs. Costa Netto, que requer volte o projecto á commissão respectiva, Pedro Lemos, Arthur Muniz e Costa Netto, que retira o seu requerimento.

O projecto n. 46, credito, em segunda discussão, é sem debate approvado.

O projecto n. 33, emprestimo municipal, submettido á terceira discussão, é approvado sem debate.

Submettido á segunda discussão o projecto n. 20, do anno passado, certidão para pagamento dos vencimentos dos juizes, oram largamente os srs. Pedro Lemos e Caldas Filho.

Comparece o sr. Mario Rodrigues.

Vem á Mesa e é lida a seguinte emenda: "Art. 1.º—Os attestados de exercicio de juizes municipaes e promotores publicos do interior serão passados pelos juizes de direito das respectivas comarcas.

Art. 2.º—Os attestados de exercicio dos juizes de direito do interior serão passados pelo procurador geral do Estado.

Art. 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. 20—5—1913.—*André Gomes.—Rodolpho Araujo.—Rodolpho Gomes.—Turiano Campello.—Sergio de Magalhães.*

Apoiada e submettida á discussão ora o sr. Gonçalves Maia, que requer volte á commissão o projecto com a emenda, requerimento este que é approvado pela Camara.

Os pareceres ns. 151 a 153, já publicados no jornal da Casa, lidos e submettidos á discussão são approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente, secundando os requerimentos dos srs. Arthur Muniz e Souza Filho, convida a todos os srs. deputados a comparecerem ao desembarque do notavel estadista dr. Lauro Muller, afim de que a recepção do eminente ministro do exterior e do embaixador americano tenha maior brilhantismo ao pizar suas excs. as plagas pernambucanas.

Em seguida levanta a sessão.

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado, sob a presidencia do sr. Fabio da Silveira, tendo comparecido os srs. Arthur Muniz, Oswaldo Machado, Rodolpho Gomes, Silveira Barros, Pedro Velho, Caldas Filho, Pedro Correa, José de Barros, Britto Taborda, Pessôa Guerra, Pedro Lemos, Pereira de Araujo, Bernardo Camara, Baptista Cabral, Rodolpho Araujo, Soares de Meirelles, Pinheiro Ramos, Pereira da Costa, Sergio de Magalhães, Souza Filho, Antonio Vicente, João Benigno, Luiz de França, Gonçalves Maia, Loyo Amorim, Gastão da Silveira, Turiano Campello, Julio Maranhão, Souto Filho, Costa Netto, André Gomes, Mario Rodrigues, Sebastião Alves, Araujo Sobrinho e João Ezequiel.

O sr. Presidente declara aberta a sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado, para tomar conhecimento do pedido de licença feito pelo sr. Governador do Estado.

O sr. 1.º secretario lê uma mensagem do sr. governador do Estado, solicitando licença para se afastar do Estado quando tiver necessidade.

Submettida á discussão, na forma do disposto no art. 59, do Regimento Interno do Congresso, é a mesma discussão encerrada sem debate.

Posta a votos a licença solicitada é approvada unanimemente.

O sr. Presidente lê o seguinte decreto n. 44—O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco decreta: Artigo unico. E' concedida ao governador do Estado, general Emygdio Dantas Barreto, licença para se afastar do Estado, quando tiver necessidade, conforme os termos de sua mensagem de 16 do corrente. Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco, em 21 de maio de 1913. Dr. Fabio da Silveira Barros, presidente; Manoel Arthur Muniz, 1.º secretario; Pedro F. Correia de Oliveira, 2.º secretario.

Em seguida é lida a acta da sessão.

Não havendo impugnação nem reclamação é approvada a acta, depois do sr. Presidente levantou a sessão.

INFORMAÇÕES

MISSAS— Na Capital, aos Domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.

6 horas — Convento da Penha, S. Francisco. — e Carmo Hospital dos Lazaros.

5½ horas. — Collegio Salesiano.

6¾ horas. — Capella da Tamarineira.

7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo. — Collegio de S. José.

7½ horas. — Convento de S. Francisco. — Igreja de S. Pedro. Collegios: Salesiano, Prytaneu, Eucharistico e S. Vicente (Estancia). — Palacio Episcopal.

8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, Soledade, e Conceição da Congregação. — Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.

8¼ horas. — Hospital Portuguez.

8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares.

Torre e Santa Rita de Cassia.

9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Madre Deus, Afogados e Graça. Capellas da Piedade e de Santo Amaro.

11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. Antonio.

11 horas — Igreja de S. José do Manguinho.

½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões—Hoje:

Polytheama pernambucano— PROGRAMMA—1.ª sessão—1.ª projecção «Cine-Jornal»—natural; 2.ª «Alma incomprehendida»—drama, *Ambrosio*; 3.ª e 4.ª «Romance de um coração»—drama, *Ambrosio*; 5.ª «Dama que ri»—comica, *Itala*. 2.ª sessão—1.ª, 2.ª e 3.ª projecções «A menina dos olhos feiticeiros» drama.

Cinema Royal —PROGRAMMA — 1.ª projecção «Bellezas da Umbria»—natural, *Cines*; 2.ª «O menino da guerra»—episodio, *American Kinema*; 3.ª e 4.ª «Lucrecia Borgia» - drama, *Pathé*; 5.ª «Polidor muda de sexo»—comica, *Pasquali*.

Cinema Pathé—PROGRAMMA—1.ª projecção «Eidswold»—natural, *Ambrosio*; 2.ª 3.ª e 4.ª «Pela patria» drama; 5.ª «A pulga»—comica, *Nordisk*.

Cinema Nordisk—PROGRAMMA—1.ª projecção «Ragusa» — natural, *Ambrosio*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «A moeda de ouro»—drama, *Nordisk*; 5.ª «Uma bôa institutrice»—comedia, *Ambrosio*.

Theatro Cinema Helvetica — PROGRAMMA—Numeros de variedades pelos Los Criollitos, Germana Cantoni e Eulina Barretto. Na tela: «Os mysterios de Monte Carlo», 3 partes.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Ordem 3.ª de S. Francisco, 8 ½ horas, por alma de João Leal Reis;

Matriz de Afogados, 8 1/2 horas, por alma de Francisco Domingues Ferreira dos Santos;

Matriz de S. Lourenço, 7 horas, por alma de Francisco Domingues Ferreira dos Santos;

Ordem 3.ª de S. Francisco, 8 horas, por alma de Maria do Carmo Chaves de Azevedo Mello.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Heliodoro, rua Pedro Affonso; A. G. Freitas; Circo Olimecha; Fausto; D. Bra, rua do Vigario 9; Goiabeira; Arthur, rua do Imperador 26, 1.º andar; Embarque; Barros; Equitas; Mario; Nathaniel; Girio; Nelson.

Vapores esperados—Hoje:

Minas-Geraes, dreadnought, (Marinha de guerra brasileira) do sul, seguindo em missão especial do governo, para os Estados-Unidos.

Mossoró, (Companhia commercio e navegação) do norte, sahindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro e Santos.

Amstelland, (Lloyd real hollandez), de Amsterdam e escalas, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro.

Olinda, (Lloyd brasileiro), de Manáos e escalas, sahindo no dia seguinte, á tarde, para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Arlanza, (Royal Mail) da Europa, sahindo, após pequena demora para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

Mantiqueira, (Lloyd brasileiro) do norte, sahindo com pequena demora para Rio de Janeiro e Santos.

Ilhéos, (Companhia de navegação bahiana) do sul, seguindo no dia 24 para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

Queen-Mary, (Companhia de navegação Sud-Atlantique) da Europa, sahindo depois da demora indispensavel para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Mucury, (Companhia commercio e navegação), do norte, sahindo após a indispensavel demora para Florianopolis e escala.

Ibiapaba, (Lloyd brasileiro) do sul, sahindo depois da demora necessaria para Cabedello, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 3/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, baixaram para 16 1/32 fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular constou negocio a 16 1/8.

Alfandega 16 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 3/32 e fechou nesta posição.

ASSUCAR—Esteve ainda hontem desanimado o mercado do assucar.

As qualidades de usinas não foram cotadas porque os possuidores não apresentaram, na sala de transacções do genero, as respectivas amostras.

Os crystalisados apesar de não terem sido cotados officialmente, podemos, mesmo assim, informar que para refinadores foram fechados alguns negocios a 5$900.

Os brancos e somenos obtiveram alta de 100 réis.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	3$800 a 4$200
Somenos	2$800 a 3$100
Mascavados	1$800 a 1$900
Brutos seccos	1$800 a 1$900
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—O mercado do algodão manteve-se hontem calmo.

Tanto compradores como vendedores não appareceram na praça.

O artigo, mesmo assim, valeu 11$500, pelos 15 kilos.

Os interessados esperam alta, logo que as fabricas de tecidos tenham necessidade do genero.

CAFÉ—Novamente houve hontem regular procura de café do Estado.

No correr da manhã o artigo era cotado a 11$500, porém, mais tarde houve quem offerecesse pelo genero 11$600, preço que vigorou para alguns negocios de pequenos lotes.

A' tarde a cotação official foi de 11$500, mas, os possuidores só acceitavam 12$000, preço que não existiu.

FEIJÃO—Observou-se hontem baixa de 1$000 em sacca de feijão mulatinho, ou diga-se ter sido a sua cotação geral de 20$000 pelos 60 kilos.

Alguns atravessadores aproveitaram a differença e effectuaram regulares compras para entrega immediata.

Do Rio de Janeiro pediram por telegramma a cotação do feijão mulatinho.

<> Temos informações de que os serviços do campo de demonstração, mandado montar pela firma Petit & C.ª, proprietaria da *Fabrica de botões*, na Magdalena, estão bastante adiantados.

A referida firma, que tambem é fabricante de adubos chimicos para plantas, quer assim mostra ao publico em geral, os effeitos seguros do phosphato, quando applicado nas plantações.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poções, Cimbres, Bonito, Goyanna, Itambé e Amaragy.

MÃES DE FAMILIA

Inscrevei-vos na Educadora do Recife — Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de reis pelo nascimento do vosso filho.

PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, a negocio de seu particular interesse, o commendador João Felix Pereira, abastado agricultor e commerciante em Palmares.

Somos gratos á visita com que, gentilmente, nos distinguiu.

Correios

Sobre a communicação do sr. Francisco Sant'Anna, residente em Taquaretinga feita por carta a esta administração, sobre o afastamento da agente do correio da mesma cidade d. Anna Bezerra Cavalcante, do exercicio do seu cargo, a qual dizia, confiava o serviço a seu cargo a pessoas extranhas, o sr. administrador além de outras syndicancias procedidas, sem resultado positivo, pediu informações a respeito a referida agente, que, «declarou nunca ter se afastado da séde da agencia para logar nenhum, não passando de uma perseguição a denuncia alludida», pelo que resta ao reclamante fazer prova do allegado.

—Tendo sido considerada sem effeito a nomeação de d. Severina Maria de Lima, para o cargo de agente do correio de Jatobá do Brejo, por não ter prestado a fiança no prazo regulamentar, acha-se aberta por oito dias a concorrencia, para quem se julgar habilitado requerer a vaga.

—Tendo o sr. administrador exonerado a pedido o agente do correio de Estação de Ipojuca, Olympio José da Camara e o de Alliança, João Ignacio Ferreira Rabello, por ter se ausentado da agencia sem nenhuma communicação, passando a residir noutra localidade, fica marcado o prazo de cinco dias para quem estiver em condições de exercer os logares vagos, requerer nomeação.

—Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 3:576$120.

—Cambio, franco 599, marco 738, peso 3$025.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 20.—Correspondencias postadas 1078; recebidas 2848; expedidas 1441; transito 337; distribuidas 2195; nas caixas 59.

Malas entradas 139; sahidas 84; transito 22.

5.ª secção—Dia 14.- Correspondencias postadas 167; recebidas 251; expedidas 160; transito 161; distribuidas 234.

Malas entradas 81; sahidas 74. Valores 7:182$800.

Dia 15. — Correspondencias postadas 141; recebidas 198; expedidas 123; em transito 144; distribuidas 189.

Malas entradas 45; sahidas 62; Valores 5:183$300.

ÀS MÃES DE FAMILIA

Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, *se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.*

PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, o 2.º sargento Antonio Ignacio Borges.

Cabo do dia, Avelino de Paula.

Dia á secretaria, o amanuense Samuel Fernandes.

Praças de promptidão: anspeçada José Cavalcante, Eloy Braz da Cunha e Luiz Barbosa Leal.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 1.º tenente Manoel Forte.

Promptidão, o 2.º tenente Olympio Silva.

Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento Coutinho.

Guarda do quartel, o cabo n. 1 e as praças ns. 23, 3 e 24.

Dia á companhia, a praça n. 18.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 17.

Piquete, o corneteiro n. 6.

Uniforme 3.º.

O coração silencioso

Tres vezes seguidas passou Helena Terrier defronte da livraria sem se atrever a entrar. Caminhava lentamente debaixo da chuva, voltava um pouco a cabeça para ver o interior daquella morada escura e triste, onde se encerrava o segredo de seu destino; andava cincoenta passos e voltava para traz. Uma carruagem, porem, que passava rente ao passeio da rua, arremessou-lhe um pouco de agua e de lama, a ponto de a molhar e de lhe sujar os vestidos, obrigando-a, deste modo, a tomar uma outra resolução: dirigiu-se ao pateo da livraria, abriu a porta de vidro com uma das mãos e entrou.

—O sr. George Michel póde receber a minha visita? perguntou Helena a um empregado já calvo e carrancudo, assentado por detraz de um pequeno escriptorio.

—Tendes algum "rendez-vous"?

—Não... murmurou ella, algum tanto desconcertada.

—Então, dizei-me o vosso nome e o objecto da visita.

Helena Terrier descalçou as suas luvas escuras e, num cartão que lhe foi apresentado, escreveu rapidamente:

"Helena Terrier: e, logo a seguir, accrescentou: "Para o coração silencioso, de Pierre Terrier."

Entregue o cartão ao empregado, a moça assentou-se esperando a resposta. Doze caixeiros trabalhavam em silencio, e varios "garçons" de "blouses" brancas iam e vinham carregados de livros. Divididos em compartimentos regulares, desde o chão até o tecto, as paredes pareciam occupadas pelos alveolos de uma gigantesca colmeia; e os livros que as enchiam, dourados brochados de amarello, fructo do trabalho das abelhas humanas, eram o mel ardente e doloroso do pensamento. Um calor benigno entorpecia agora Helena, a ella que, a cada momento, atravez dos seus vestidos delicados e leves, sentia a constante passagem dos rigores do frio.

Successivamente, foram recebidos tres visitantes e Helena sentia como que uma especie de pavor a apoderar-se de si. Mas, alguns instantes depois, ella já sorria... E qual seria a resposta, após tanto tempo de espera? Esforçava-se por se animar, quando um porteiro desceu a escada que conduzia ao escriptorio do editor.

—M. Michel não póde receber mais ninguem esta manhã. O seu secretario, porém, fica para o representar.

Proferidas estas palavras, um velhote de barbas brancas, envolto num "pardessus" bastante usado, levantou-se muito impaciente e exclamou:

—E' a quinta vez!... Mas não tem duvida... Eu voltarei...

Seu passo era hesitante. Parou diante da porta, e, depois de ter saudado miseravelmente o porteiro, sahiu, passou á rua e seguiu por ella fóra muito desesperado e debaixo de chuva.

Helena estava de pé, pallida e de olhos rasos de lagrimas. Só e vergada ao peso da incerteza, sentiu que, pouco depois, um impulso heroico a dominava.

—Senhor, disse ella com energia, peço-vos encarecidamente que digaes a M. Michel que tenho absoluta necessidade e urgencia de tratar com elle um negocio de grande importancia... muito grave!... De modo algum o demorarei... Mas que me receba... que me faculte, ao menos, o poder falar-lhe!...

Pallida, de rosto emaciado, tão joven ainda, apezar dos revezes, do soffrimento e da miseria, Helena commoveu um pouco o velho e sceptico parisiense que a contemplava.

—Eu, certamente, vou receber uma surpreza, disse elle, sacudindo a cabeça. Mas, emfim, vamos a ver...

Subiu a escadaria. Minutos depois, chamava lá de cima:

—Quereis vir, senhora? M. Michel vae receber-vos.

⁂

Quando transpoz os humbraes, a sua mão procurou uma das couceras da porta para se segurar. A afflicção quasi a suffocava e teve que fazer um esforço quasi brutal para reprimir a agitação, para inclinar-se diante do homem que, a seus olhos, representava o inaccessivel de seus sonhos sempre acariciados e sempre desilludidos. M. Michel mantinha um aspecto indifferente e cortez, um olhar calmo e direito que, sem esforço, atravez do palavriado, das explicações orgulhosas e das promessas chimericas, devia descobrir o semblante da verdade.

A emoção de Helena pareceu-lhe, portanto, exceder a medida commum das anciedades e das esperanças que dia a dia vinham palpitar diante de si. Presentia uma adversidade—uma adversidade de recursos, talvez—e resignou-se.

—Quereis falar-me, senhora? Perguntou Michel na sua voz fria.

Helena quiz responder, mas faltou-lhe a respiração.

—Assentai-vos... disse ainda. Apenas disponho de alguns momentos.

Depois, como assim era necessario, a moça principiou a explicar-se em palavras humildes.

—E' por causa do "Coração Silencioso", o epilogo dos poemas de Pierre Terrier... Meu marido... Ha tanto tempo que nós o esperavamos!... Desejava saber se já o lestes e qual é a vossa impressão...

O editor dirigiu-se para uma mesa telephonica e chamou:

—"Allô"!... Quem está com o "Coração Silencioso"?

De repente, um vago murmurio sahiu do apparelho.

—Bem! continuou Georges Michel. Ide buscal-o.

E, voltando-se para Helena, disse:

—O manuscripto levou-o hontem o nosso leitor para o estudar.

Momentos depois, entrava um secretario, levando uma grande folha de papel com a apreciação do critico, em dez linhas dactylographicas, e collocando sobre a mesa o manuscripto que o leitor devolvia. Tremendo ao vêl-o, mais immovel agora, de mãos cerradas sobre os joelhos, toda inclinada para a frente, Helena, de um olhar todo anciedade, buscava decifrar no rosto de Georges Michel a impressão causada pela leitura. Elle, porem, permanecia attento e revestido de seriedade, com aquella expressão de intelligencia impassivel que constituia a caracteristica essencial da sua physionomia.

Deixou, finalmente, a folha, e fitou Helena, dizendo:

—E' uma obra muito interessante. Mas, por infelicidade nossa, temos outros compromissos anteriores que nos impossibilitam de a publicar agora, apezar do nosso grande empenho.

Helena, como que recebendo um enorme choque, empallideceu. Tudo parecia girar em torno della. Está tudo acabado!... E', então, o fim!...

—Poderemos esperar, balbuciou ainda. Esperaremos algum tempo, até que chegue a nossa vez.

O editor recebeu estas palavras com um gesto de impaciencia ligeira.

—E' impossivel, senhora, acreditae...

Helena levantou-se. Mas, de novo e mais bruscamente, uma vertigem a feriu. Sobresaltada agora mais que nunca, mordia os labios para reprimir seus impetos.

Subjugado por esta tão intensa dôr, Georges Michel approximou-se da moça.

—Tranquillisae-vos, senhora... Vosso marido é ainda novo, trabalhará e produzirá obras melhores... Esta não passa de um "debut"... e, diga-se a verdade, seria prestar-lhe um máo serviço, o publical-a.

Helena chorava, com os gemidos surdos que transpareciam do seu rosto immovel, desesperado e livido como as faces de um morto.

—Tendes necessidade de dinheiro? perguntou o editor em voz baixa.

Ella não poude dominar um calafrio de revolta, e, limpando os olhos violentamente, encontrou altivez bastante para responder:

—Não... não... obrigada...

E com a mão na fechadura da porta para a abrir e ir-se embora, accrescentou com um suspiro:

—Meu marido vae morrer...

Num movimento rapido, Georges Michel tomou-a, então, pelo braço, obrigou-a a retroceder e a assentar-se novamente, dizendo:

—Não podeis sahir assim nesse estado de agitação. Esperae um momento e tranquillisae-vos; contareis depois as condições em que vos encontraes e veremos o que se póde fazer.

Docil, mas estupefacta, Helena estava cahida sobre a sua cadeira, emquanto o editor, na sua mesa, cortava as paginas de um livro.

Passaram-se bastantes minutos, antes que ella principiasse a fallar. Quando, emfim, readquiriu a calma, ella, docemente, humildemente, de cabeça baixa, fez a seguinte narrativa:

"Seu casamento com um pobre estudante que pela poesia abandonava a Universidade, seus sonhos fagueiros e doces; as "soirées", quando não tinham lar e quasi não possuiam pão, no seu cubiculo lá no deserto, d'onde apenas ouviam a voz do poeta que se voltava para Paris; o desalento e o abatimento que dominava o homem e resultantes de já nem possuir as lições de que viviam, emquanto ella, percorrendo os "magazins", buscava trabalho; a tuberculose, emfim, que agora parecia attingir o seu periodo agudo, ao passo que o marido, o visionario, percorrendo todos os editores em procura da gloria soffria todas as decepções e recebia novas recusas, tudo isto torturava a sua existencia e acabava de ser destruida por aquelle que a estava ouvindo a ultima e suprema esperança."

—Meu marido, continuou Helena, não espera de vós uma desillusão: antes, aguarda a cada momento uma carta, em que lhe annuncieis um successo. Nada fez anniquillar a sua fé e falla constantemente no triumpho que o espera. Não sabe que vae morrer... Se elle o soubesse... Ah! qual não seria o seu fim?...

E, de voz mais baixa, accrescentou:

—Eu desejava saber a verdade... Os seus versos não são bons?...

Georges Michel sacudiu lentamente a cabeça e disse com piedade:

—Mediocres... muito mediocres... Sim, mediocres, porque o meu leitor não podia enganar-se. E não sei que mais grave possa ser o meu juizo.

—Mas quando elle falla, quando me diz o que sente e o que desejaria escrever, garanto-vos que me parece um verdadeiro genio! esclamou Helena com um sobresalto de revolta.

—Póde ser... póde ser... disse Georges Michel, mais docemente ainda. Mas póde fascinar-se de tal modo que lhe seja impossivel transmittir aos outros o que lhe vae na alma.

—Não quero que elle tenha semelhante desillusão sobre o seu ultimo trabalho! murmurou Helena. Eu mentirei, eu procurarei força para lhe mentir, dizendo que a obra é bôa... mas que desejaes lel-a e que demoraes ainda algum tempo a dar uma solução... Vêde bem senhor, porque lhe não alimentaes a esperança por uns dias?

O editor fitou-a um instante com um olhar calmo e intelligente, procurando averiguar da realidade e da verdade daquella emoção. Elle, porém, não a encontrou e o seu disfarce cahiu por terra.

—Esperae um instante, disse Georges Michel.

Sentou-se á sua mesa, puxou de um papel e, reflectidamente, parando algum tempo como que para pesar o valor de cada termo, com a precisão methodica de um procurador de dependencias familiares, escreveu uma dezena de linhas e disse:

—Tomae e entregae a vosso marido.

Helena percorreu rapidamente todas as letras com um olhar cheio de interesse e curiosidade, tomou em signal de agradecimento a mão que as tinha escripto e beijou-a.

Georges Michel fitou-a um instante e interrompeu os seus agradecimentos:

—E' desnecessario... Tomae, levae o manuscripto, porque eu não sei o que hei de fazer...

⁂

Docemente e em bicos de pés, depois de ter escondido a um canto da cosinha a obra a que o editor taxara de mediocre e mundana, Helena entrou no quarto onde repousava o doente e que esperava encontrar a dormir. E de repente, viu na sombra, ao fundo do leito, os seus dois olhos vivos e fixos, que para ella se voltavam deixando vêr uma terna agonia.

—Ainda bem! disse elle... Fallaste com o editor?... Sim?... Porque choraste?... Não acceitou?...

Helena fez um vago signal de cabeça, pretendendo deixar lêr no rosto uma expressão de alegria.

—Bôas novas? perguntou Pierre, como que hesitante diante da felicidade que a esposa queria significar-lhe.

Ella inclinou a cabeça.

—Bôas?... Muito bôas?... murmurou Pierre todo offegante.

—Sim... disse Helena, apresentando-lhe o papel.

O marido tomou-o e procurava lêr com anciedade a sua prosa, emquanto Helena cahia de joelhos proximo do leito, e, sem constrangimento, principiava a soluçar de fórma que lhe convulsionava todo o corpo. Pierre, cheio de febre, lia em voz alta:

"A vossa obra interessa-me profundamente, porque é original e de grande valor. Terei immenso prazer em publical-a e sinceramente vos agradeço a lembrança de m'a offerecer. Será um verdadeiro successo."

Acabada a leitura, principiou fallando de contentamento e com a alma abrazada de prazer.

—Helena!... Helena!... Ah! eu sabia bem que a felicidade havia de vir!... Helena, meu amor, tu que tinhas fé no meu futuro! Ah! que bella aurora se levanta!... Estou curado, estou são, estou forte!... Helena, minha querida!... Tu choras de alegria?... Ah! chora, chora!... As lagrimas de felicidade são o mais bello e expansivo grito da nossa alma!...

Os dois esposos permaneceram abraçados por muito tempo, ella silenciosa, submersa numa especie de vergonha, e elle, cheio de contentamento, projectava sobre o futuro os raios chimericos do seu coração agora radiante de prazer.

—Arrasta um pouco a cama para a janella, que quero vêr Paris! disse Pierre.

Divisava-se toda a cidade, numa bruma pouco luminosa, com toda a magestade dos seus marmoreos edificios.

—Paris!... murmurou o doente. Paris!...

Depois de alguns momentos de contemplação, voltou-se para Helena e pediu:

—Dá-me a cópia do "Coração Silencioso"...

A esposa tirou de uma gaveta um caderno em que ella propria em caracteres caprichosamente desenhados, transcrevera os poemas de seu marido, apresentando-lh'o. Elle tomou-o, folheando-o envaidecido com a certeza da gloria que continha.

Uma vez por outra lia em voz alta um titulo e pedia para elle a opinião de sua esposa:

—Qual achas mais bonito? Qual preferes?

—Eu gosto de todos.

—Queres que os voltemos a lêr todos?...

—Não, porque te fatigas muito.

—Queres tu lel-os?... Lê... Eu escutarei.

Helena leu até á noite. Como Pierre cerrára as palpebras, ella interrompia por vezes a leitura.

O esposo, porém, abria de novo os seus olhos vivos de contentamento e murmurava:

—Continúa... Eu escuto...

Ao cahir da noite, Pierre sentiu-se fatigado.

—E' uma belleza, disse elle. Dá-me o livro, porque quero guardal-o commigo mesmo. Tem um grande merecimento...

Contra o peito descarnado, Pierre estreitou o caderno onde estavam as fulgurações da sua alma, e, seguidamente, lançou sobre a grande cidade illuminada um olhar violento, um olhar de despedida.

—Paris! diz elle com energia. Ah! Conservar-te-ei sempre no mais fundo da minha alma!...

E feita esta despedida saudosa, cerrou para sempre as palpebras.

Café decafeinado

O mais proprio e sem inconveniente para os nervos e coração, não produzindo insomnia.

Vende-se no **Grande Ponto, armazem Abrantes e Merccaria Bastos.**

Encontrado morto

No engenho «Novo», situado no municipio de Pau d'Alho, foi encontrado, segunda-feira ultima, o cadaver do popular José Antonio, em completo estado de putrefacção e muito estragado pelos urubús.

Num dos bolsos da calça do morto achou se a quantia de 8$600.

O cadaver teve sepultura no cemiterio local.

Não foram constatados vestigios de crime.

FÔRO

Jury do Recife

2.ª SESSÃO

Presidente, o dr. José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, promotor, o dr. José Britto Alves, e escrivão, o dr. José Cavalcante.

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, funccionou hontem a 2.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo submettido a julgamento o réo Candido Gomes de França, como incurso no art. 294, § 2.º do cod. penal.

O conselho de sentença compoz-se dos jurados Eugenio Cardoso da Fonte, Augusto Fischer de Gouveia, Aureliano Soares Quintas, João Pinto Dubeux, Francisco de Assis F. Magalhães, Virgilio Henrique Mafra, João Rubim de Carvalho, João Azevedo Maia e Alfredo Aureliano Borges.

O réo teve por patrono o dr. Caetano Galhardo, advogado dos presos pobres, sendo em vista da decisão do jury absolvido por unanimidade de votos e appellado pelo dr. juiz para o Superior tribunal de justiça.

— Continúa multado em 20$ cada um dos jurados que não compareceram, ficando adiados os trabalhos para amanhan, ás 11 horas do dia.

Foram dispensados por terem apresentado attestado medico os jurados dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, Luiz José da Silva Guimarães e dr. José Hugo Gonçalves.

Loteria Federal

N. 246—111.ª EXTRACÇÃO EM 21 DE MAIO DE 1913

6351	30:000$000	8220	1:500$000
6417	3:000$000	38822	1:200$000
29707	2:000$000		

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

20651 | 30610

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

3427	15700	29944	56036
12340	24012	37404	59601

Estão premiados com 180$000 os seguintes numeros:

2383	8320	19870	28551	52392
3284	8791	27156	38859	53805
7675	17226	27293	48759	57290

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

3249	35055	37682	44850	49071
9051	36133	37859	45899	59744
13733	36344	38335	46614	55482
1626[illegible]	37421	39798	47690	56770
24840	37435	41677	48645	57924

APPROXIMAÇÕES

6350 e 6352		300$000
6416 e 6418		200$000
29706 e 29708		150$000
8219 e 8221		75$000

DEZENAS

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros: 6351 a 6360

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros: 6411 a 6420

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros: 29701 a 29710

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros: 8211 a 8220

CENTENAS

Os numeros de 6301 a 6400 estão premiados com 18$000.

Os numeros de 6401 a 6500 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 29701 a 29800 estão premiados com 12$000.

Os numeros de 8201 a 8300 estão premiados com 9$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 51 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 3$000 excepto os terminados em 51.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 20 DE MAIO DE 1913.

Presidencia do exm. sr. desembargador Altino de Araujo

Secretario o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sesssão, lida e approvada a acta da antecedente.

Passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

De Caruarú:

Paciente, José Florentino dos Santos.—Concedeu-se a ordem unanimemente para ser ouvido o juiz de direito de Caruarú a quem se remetterá cópia da petição de fls. 2.

De Caruarú:

Paciente, Francisco Thomaz de Lima.—Concedeu-se a ordem nos termos do parecer do dr. procurador geral, exigindo-se tambem informação do dr. juiz de direito de Caruarú a respeito da identidade da offendida, unanimemente.

Appellação crime

De Pesqueira:

Appellantes, João Macambira de Carvalho e outros. Appellada, a justiça.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revizores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento unanimemente.

De Granito:

Appellante, o juizo. Appellados, Antonio de Sá e outro.

Relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. Revizores os srs desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcanti.—Annullou-se o processo da pronuncia em diante para se mandar completar o numero legal de testemunhas, visto como depende sómente cinco, uma dellas deixou de assignar o seu depoimento, decretando-se a responsabilidade do escrivão pela excessiva demora da appellação á esta superior Instancia.

De Pesqueira:

AAppellante, o juizo. Appellado, Antonio Leite da Silva.

Relator o sr. desembargador Brandão da Rocha. Revizores os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcanti.—Negou-se provimento contra os votos dos srs desembargadores Argemiro Galvão e Vieira de Mello que annullavão o julgamento, advertindo-se ao escrivão pelas irregularidades notadas no parecer do procurador geral.

De Nazareth:

Appellante, João Francisco da Silva. Appellada, a justiça.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revizores os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento para se applicar a pena legal, unanimemente.

De Bezerros:

Appellante, João Francisco Torres Gallindo. Appellada a justiça.

Relator o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revizores os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Annullou-se o processo de fls. 33 em diante, unanimemente.

De Ouricury:

Appellante, o juizo. Appellado, Manuel Marcos Succpira.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revizores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Appellou-se o julgamento unanimemente.

De Jaboatão:

Appellante, o juizo. Appellado, Herculano Leão de Castro.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revizores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Negou-se provimento unanimemente.

De Timbaúba:

Appellante, o juizo. Appellado, Severino Laurentino de Paula.

Relator o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revizores os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Mandou-se o réo a novo jury por ser a decisão contraria á prova dos autos contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Abdias de Oliveira.

Appellações crime

Do Recife:

Appellante, Manuel da Paz Vasconcellos. Appellada, a justiça.

De Floresta:

Appellante, o promotor. Appellado, Honorio Nunes da Silva.

De Páo d'Alho:

Appellante, o juizo. Appellada, Amara Esther de Oliveira.

Do sr. desembargador Abdias de Oliveira ao sr. desembargador Brandão da Rocha.

De Leopoldina:

Appellante, o juizo. Appellado, Manuel José de Lima.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques.

De Bom Conselho:

Appellante, o juizo. Appellado, Antonio Jeronymo Cavalcanti V. Gila.

De Floresta:

Appellante, Antonio Joaquim Magalhães, vulgo *Terto*. Appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes.

De Canhotinho:

Appellante, o juizo. Appellado, Hilario Francisco de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações Solicitadas

[Gr]upo cavaquinho de ouro

Ao sr. João Teixeira um dos membros de que se compõe o grupo musical, vindo do Rio de Janeiro, pede-se o favor de vir com urgencia a esta redacção a bem de seus interesses.

Emquanto o diabo esfrega um olho

Si todos soubessem da real efficacia do "Dochmicida" e dos "Pós Ferruginosos" de Motta Junior, seria uma grandeza!!.. Como todos sabem, havia já 4 annos que pelejava com a pharmacia, afim de obter a saúde de meu irmão Zeferino, que soffria de fortes perturbações no estomago, peso na cabeça, palpitações no coração, zoeira nos ouvidos e muita pallidez e vendo annunciada, ultimamente, a cura da opilação em 20 dias, pelo "Dochmicida e pós ferruginosos" de Motta Junior, é meu dever declarar que com o uso de uma só caixinha do "Dochmicida" e um vidro dos "Pós ferruginosos, do distincto pharmaceutico Motta Junior, o meu mano recuperou a saúde, com admiração de todos, dentro do praso de 15 dias.

Peço a todos que acreditem no que digo, o que procurem propagar estes remedios, que se acham no Rio, em casa dos srs. Silva Gomes, de onde os mandei vir.

Minas, Carangola, abril de 1907.

Genuino Constantino dos Reis.

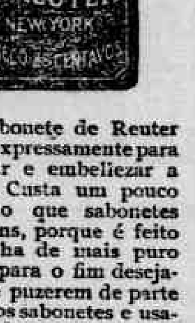
LEIAM!
PÓS FERRUGINOSOS
DE
Motta Junior

Medicamento certo e seguro para as dyspepsias, diarrhéas, dôres de cabeça, nervosias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações difficeis, flores brancas e anemia.

DEPOSITOS: No Rio, Silva Gomes & C.ª, rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 95; em São Paulo, na drogaria Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de São Bento n. 34-A e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio n. 6; na Bahia, na drogaria *America*, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & C.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manáos, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23; e nas drogarias de Pernambuco.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.



O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

Á venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico Importador
AMBROSIO LAMEIRO
80 Rua Theophilo Ottoni, 80
RIO DE JANEIRO

O MUTUALISMO EM PERNAMBUCO

O «FUTURO DA FAMILIA». Os seus directores. Planos bem estudados. Remissões dos socios. Grande vantagens pecuniarias. Novos planos.

Cumprindo a tarefa que nos temos voluntariamente imposta, damos principio hoje ao promettido estudo a respeito das companhias e sociedades mutuas, fundadas ou funccionando em nosso Estado.

Iniciaremos o nosso trabalho fallando de uma das associações ultimamente inauguradas e que, devido a competencia profissional do seu director gerente e a indiscutivel probidade dos mais directores, em poucos mezes occupou um logar saliente entre as congeneres que aqui funccionam.

Fallamos da "Associação de Peculios Mixtos: O FUTURO DA FAMILIA" cujos estatutos discutidos e approvados em assembléa geral dos fundadores realisada a 23 de dezembro ultimo, foram registrados no successivo dia 30.

A sede do FUTURO DA FAMILIA está montada caprichosamente e com o mais requintado gosto no 1.º andar do vasto predio a rua Barão da Victoria n.º 12.

A directoria da futurosa e altruistica sociedade foi escolhida com o maximo acerto entre as pessoas de maior representação social e maxima provierbal capacidade administrativa da nossa elite financeira.

Preside aos destinos do FUTURO DA FAMILIA, o sr. coronel Affonso Taborda, que no Estado e no Paiz gosa da mais illimitada confiança e do mais indiscutivel credito que na sua qualidade de politico eminente que occupa, por indicação unanime dos seus companheiros o lugar de Presidente da Commissão consultiva do P. R. C., quer principalmente como abastadissimo negociante que des de muitos annos mantem ininterruptas e avultadas relações com todas as praças do Brasil e as maiores do extrangeiro, gozando em todas ellas do maximo e mais solido credito.

E' thesoureiro da associação o senador Antonio Loyo de Amorim, pertencente a uma das mais abastadas firmas commerciaes da nossa praça, e membro de uma familia tradicionalmente conhecida aqui e nas demais praças do Paiz pela inatacavel seriedade e indiscutivel honestidade commercial e particular de todos os seus membros.

A gerencia do O FUTURO DA FAMILIA foi, com o maximo acerto, confiada pela assembléa geral dos fundadores ao coronel Theotonio Cassiano Toscano de Britto que pode ser justamente considerado o arauto incançavel do mutualismo em nosso Estado visto como desde longos annos se dedica ininterruptamente e com o maximo afinco a propaganda persistente e tenaz do admiravel systhema de previdencia escogitado pelo benemerito da Unanimidade, o immortal operario francez CHATELUS.

A presença do sr. coronel Theotonio a frente dos escriptorios da Associação é por si só uma garantia segura e inegualavel para os mutualistas do O FUTURO DA FAMILIA.

O art. 2 dos estatutos da associação de que nos occupamos aqui, define claramente nestes termos os escopos para os quaes collima a sociedade: O FUTURO DA FAMILIA tem por fins:

1) Constituir donativos de 50 e 30 contos de réis em favor de seus associados e dos successores ou beneficiarios delles, por meio de peculios pagaveis por fallecimento do socio ou seu adherente, qualquer que seja a causa da morte, salvo os casos de suicidio antes de findo o anno de inscripção e o de homicidio praticado ou insinuado por interessado no peculio, se a responsabilidade fôr apurada pelo poder competente.

2) Auxiliar pecuniariamente associados e beneficiados com uma distribuição de premios, bonificações, remissões e mais favores expressos nos presentes estatutos".

Uma das clausulas mais importantes dos estatutos do O FUTURO DA FAMILIA é aquella que concede a remissão de todo e qualquer pagamento ao socio que tiver concorrido regularmente durante 20 annos para todas as chamadas feitas.

N'estas condições as vantagens dos segurados no FUTURO DA FAMILIA são demais evidentes.

Tomamos por exemplo um mutuario da serie de 50 contos. Pagará elle, admittido que tenha a felicidade de viver mais 20 annos, depois de entrado na sociedade as seguintes quantias.

Joia de entrada	1:000$000
Oito quotas annuaes a 50$	8:000$000
Total despendido durante 20 annos	9:000$000

em troca dos quaes receberá quando fallecer o seu adherente a bonita quantia de 50 contos de reis.

O mesmo se poderá dizer para os associados da serie de 30 contos.

Calculando que a apolice fique em vigor durante todos os 20 annos o socio despenderá:

Joia de admissão	1:000$000
12 quotas annuaes de 15 ou sejam	3:600$000
Total despendido durante os 20 annos	4:600$000

para os quaes receberá o beneficiario em troca a quantia de TRINTA CONTOS DE REIS.

Se o espaço de que dispomos no jornal nol-o permittisse poderiamos continuar a explanar os magnificos planos desta companhia que em tão pouco tempo de vida soube, devido a honestidade dos seus directores, capacidade technica do seu gerente e indiscutivel vantagem dos beneficios offerecidos aos associados, se impor a confiança do publico, e augmentar diariamente o numero de seus socios e adherentes.

Sabemos que novos planos estão sendo estudados pela sua directoria, e que brevemente serão iniciadas novas series de seguros mutuos para casamentos e nascimentos.

Destes novos planos reservamos de occupar-nos logo que elles sejam officialmente annunciados.

Polytheama Pernambucano

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 22 de maio de 1913, HOJE

Seis professores, Orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo!

Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

Confronto das importantes films da Companhia Cinematographica Brazileira com as do decano da cinematographia J. R. STAFFA

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«CINES JORNAL». Ultimo numero 9.

2.ª projecção — «Alma incomprehendida». Sentimental drama de Ambrosio.

3.ª e 4.ª projecções—**Romance de um coração**. Comovente drama de Ambrosio.

5.ª projecção—«Dama que ri». Engraçada film comica de Itala.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

2.500! METROS DE PROJECÇÃO 2.500!

1.ª, 2.ª e 3.ª projecções—

A menina dos olhos feiticeiros

AVISO

Este film de alta metragem não permitte outros em vista do horario estabelecido.

Successo! Successo! Successo!

BREVEMENTE—**O Posto d'Alfandega n. 12.**.

PREÇOS—As creanças menores de 10 annos que comprarem seus bilhetes (em qualquer dia da semana) das 12 as 5 da tarde 300 réis. Entrada da 1.ª classe com direito a assistir a ambas as sessões 500 réis. NOTA—A Empreza pede a seus amaveis habitués de munirem-se de seus ingressos durante o dia.

TODOS AO POLYTHEAMA!! **Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje.**

A Empreza

Sociedade de Peculios Mixtos

Puramente Mutua! Não tem accionistas!

Serie inicial RS. 20:000$000 — 21 a 56 annos de idade

SERIE PREFERIDA RS. 50:000$000

55 a 80 annos de idade

Não tem exames medicos

Serie unica em todo o Brazil!

Na serie inicial paga **20:000$000** qualquer que seja o numero de socios.

THESOURO da Familia

Segura 2 vidas em uma só apolice, cobrando uma unica joia e sómente uma quota por Sinistro.

Reservas de garantias depositadas no Banco do Recife e no Banco Auxiliar do Commercio.

Séde—Rua Barão da Victoria n. 23

PRIMEIRO ANDAR

Telephone—992 Caixa do Correio—255

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — THESOURO-RECIFE

Codigo-Ribeiro

Theatro-Cinema Helvetica

Casino Familiar. Director Oscar Gomes. Direcção musical do maestro Ribas

HOJE—5.ª-FEIRA, 22 DE MAIO—HOJE

Inicio das Variedades 3 Estréas 3. *Los Criollitos*, sensacional pareja de bailes. *Germana Cantani*, eximia cantora lyrica. *Eulina Barreto*, graciosa actriz brazileira (um dos bons elementos da Companhia Christiano.

NA TELA: o sensacional film de 1.500 metros em 3 partes de Bioscop:

Os Mysterios de Monte Carlo

3 sessões ás 7 1/2, 8 1/2 e 9 1/2 horas. AO HELVETICA. O melhor ponto de diversões no Recife. Preços: Camarotes 12$, Cadeiras até o n. 120 2$, do n. 127 em diante 1$. Amanhã: Estréa dos eximios duettistas *Les Maucerys*. Para somana—4 Estréas 4.

CINEMA PATHÉ

1.ª Projecção: **Eidswold**, film apanhado do natural — *Nordisk*. 2.ª, 3.ª e 4.ª **PELA PATRIA** Sensacional film dramatico em 3 actos com 271 quadros, da afamada série artistica da grande actriz allemã Saharet. 5.ª Projecção: **A PULGA**, finissima comedia representada pelos melhores artistas da troupe da grandiosa fabrica NORDISK.

Amanhã: O GRANDE INDUSTRIAL. — Adaptação cinematographica em 4 actos do celebre romance de Mr. George Ohnet, «Le Maitre des Forges», sendo protagonista a celebre actriz franceza Jane Hading.

BREVEMENTE! — Reapparecimento da grande actriz tragica ASTA NIELSEN, no film dramatico de estrondoso successo— **A Morte em Sevilha**, dividido em 4 actos e 408 quadros.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Projecção: **Bellezas da Umbria**, film panoramico da «Cines». 2.ª Projecção: **O menino da guerra**, episodio da guerra norte-americana da «American». 3.ª e 4.ª Projecções: **LUCRECIA BORGIA**, drama de U. Falena. Série d'arte italiana, ricamente colorida. Magistralmente interpretada pela celebre Victoria Lepanto, que se immortalisou nas peças: Carmen, Salomé, Desdemona, Othelo Margarida e Dama das Camelias. Sensacional film dividido em 2 partes. Pathé Frères. 5.ª Projecção: **Polidor muda de sexo**, comica da «Pasquali».

Amanhã: - **ZIGOMAR**, drama policial, 3.ª serie.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

TRAGEDIA SOB A MASCARA, em 2 partes da fabrica «Mester».

Brevemente: SENSACIONAL SUCCESSO!!!

FOLHETIM DO DIARIO (24)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Mariano C. de Carvalho*)

X

A custo conseguiu dispertal-o, para dar-lhe conta da desastrosa verdade.

Kloots seguiu-o para o convez, mas ainda estava com a cabeça tonta por causa da queda e cambaleava como se tambem tivesse bebido.

Poucos minutos depois caiu sem sentidos sobre um reparo; fôra fortissima a commoção cerebral que soffrêra, quando a vaga o arrebatara ao tombadilho.

Hillebrant, mais maltratado ainda, não podia mover-se, de modo que a situação era desesperada. Além de tudo, ia anoitecendo e, á proporção que as trevas se condensavam de novo sobre o "Ter Schilling", mais horrenda se tornava a scena que se passava a seu bordo.

O navio ainda corria adiante da tempestade, mas seguramente tinham homens do leme mudado de rumo, porque o vento que soprara de estibordo virara agora de bombordo. Bussola, já não existia, e que existisse seria o mesmo, por quanto os homens do leme, meio ebrios, teriam de certo desattendido supplicas ou ordens de Felippe: "Elle não sabe nada e quer ensinar-nos!" eis o que pensavam

A tempestade estava na maxima força.

Parara a chuva, mas o vento augmentado e bramia, como que ameaçando o navio, que, mal governado pela tripulação embriagada, a cada momento era alagado.

E entretanto a maruja ria e juntava o côro das suas gargalhadas e das suas cantigas aos rugidos da tormenta.

Schriften parecia ser quem dirigia os outros homens. Com um cangirão de aguardente na mão dançava, cantava, dava estallos com os dedos, e com o olho unico espreitava Felippe; outras vezes caia e rollava pelo convez sem deixar de rir ás gargalhadas.

Mal se acabou a primeira dóse, foram buscar mais aguardente.

Pragas, gritos, gargalhadas formavam um côro infernal; os homens do leme vieram tomar parte na orgia, abandonando o governo.

O "Ter Schilling" continuou correndo adiante da tormenta, porque a vela de estai de traque, unica que levava, o impedia de virar para bombordo ou estibordo.

Felippe conservou-se no convez ao pé da escada do tombadilho.

—E' caso singular, pensava elle, que n'este momento seja eu aqui o unico no uso da rasão; que estivesse fadado para assistir a esta scena de vergonha e de horror; que possa a sangue frio esperar a destruição do navio e a perda de tantas vidas! Deus me perdôe, mas parece que, a despeito da minha fraqueza, estou aqui como senhor da tormenta, separado dos meus irmãos pelo meu proprio destino.

Seja assim.

O naufragio será apenas para mim a prova evidente de que a minha vida está sujeita a um encantamento, ou antes se dilatará até que me seja dado cumprir o juramento que fiz e que o céo registou.

Mas o vento vae abatendo, o mar está de certo menos embravecido, talvez os meus presentimentos sejam falsos e ainda se salvem o navio e a sua tripulação.

Deus o queira! E' triste, é lamentavel vêr entes creados á imagem de Deus, deixaram o mundo n'um estado de maior depressão moral que o dos irracionaes.

Felippe tinha razão em suppor que o vento ia a menos e o mar estava menos entumecido.

O navio depois de ter corrido para o sul até alem da bahia da Mesa, entrara em virtude da alteração feita no seu rumo, na bahia Falsa, onde até certo ponto estava abrigado contra a violencia do vento e do mar. Mas embora a vaga fosse menor, ainda assim bastava para fazer pedaços qualquer navio que desse á costa no fundo da bahia para onde o "Ter Schilling" se dirigia.

Assim mesmo, aquella bahia proporcionava alguma probabilidade de salvação porquanto a costa, em vez de ser toda de rochedos, onde nenhum navio poderia escapar, era de bancos de areia solta.

D'esta circumstancia, porém, não podia Felippe ter conhecimento, porque em consequencia da escuridão da noite, não vira a terra na entrada da bahia.

Passados vinte minutos, observou elle que todo o mar em volta do navio era um continuo lençol de espuma.

Apenas tivera tempo de fazer esta observação, quando o navio bateu pesadamente na areia estourando ao mesmo tempo e caindo os mastros restantes.

A queda dos mastros, os formidaveis choques do navio contra a areia que lhe despregavam muitas taboas do costado e deram largo accesso ás ondas, pozeram termo nas dansas e cantigas da tripulação.

Um minuto depois, o navio tendo mais algumas pancadas, caia sobre o lado e atravessado com o convez para o mar.

Felippe, que estava do lado que ficou mais alto, agarrou-se á amurada, emquanto os marinheiros embriagados mergulhavam do lado opposto e faziam esforços desesperados para sairem da agua.

Com grande magua viu Felippe o corpo do capitão immovel e submergido; Kloots estava morto. Restava Hillebrant.

Felippe, desceu como poude á coberta e achou-o ainda em cima da cama, á qual a custo se segurava.

Ergueu-o como difficuldade, conduziu-o ao convez e o metteu na chalupa ainda pendente dos turcos, por ser a maneira mais facil d'elle se poder salvar.

Para aquella embarcação, unica em estado de servir, se dirigiu tambem a tripulação, repellindo Felippe que queria ir com elles.

Como o mar, pelo abrigo do navio, estava comparativamente socegado e era limpo de recifes, desataram os cabos de suspenção da chalupa.

Com o auxilio d'um colpe de mar que a levantou, conseguiram safal-a, não sem que se enchesse d'agua, quasi até aos bancos dos remadores. Pouco se importaram com isso os ebrios, que, mal se julgaram salvos, continuaram rindo e cantando, emquanto o vento e o mar empurravam a chalupa para a praia.

Felippe, agarrado ao troço do mastro grande, seguia-os com os olhos anciosos, emquanto a fragil embarcação ora subia no dorso das vagas espumosas, ora desapparecia entre ellas.

Foram-se perdendo ao longe os sons das suas vozes discordantes, até que os dominou o bramir do mar e do vento; a chalupa appareceu na crista d'uma onda enorme e sumiu-se.

Reconheceu Felippe que o unico modo de salvação era conservar-se a bordo e, depois quando o navio fosse despedaçado, agarrar-se a algum dos seus destroços.

Não era possivel que o "Ter Schilling" resistisse muito tempo; cada onda augmentava os anteriores estragos.

Entretanto, ouvio Felippe uma voz para o lado da pôpa e lembrou-se de que Von Stroom ainda estava no seu camarote. Arrastou-se pois até o tombadilho e viu que a escada d'este caindo, obstruira a porta do commissario.

Affastou-a e entrou no camarote; encontrou Von Stroom agarrado ao tabique com a furia da agonia. Não estava o commissario morto mas paralysado pelo medo.

Felippe chamou por elle, mas não obteve resposta; tentou tiral-o d'ali, mas foi impossivel abrir-lhe as mãos.

A este tempo um formidavel estouro e o choque d'uma onda indicaram que o navio se partira ao meio. Contra vontade, abandonou o pobre commissario ao seu destino e saiu do camarote.

Junto da escotilha de pôpa viu alguma coisa que se movia e pulava. Era o macaco João, que andava ainda, mas não podia fugir por estar preso.

Felippe tirou a sua navalha e cortou a corda que segurava o pobre animal.

Apenas praticara este acto de bondade, quando um formidavel golpe de mar desfez em bocados o resto da pôpa.

Felippe agarrou-se a um pedaço do convez e deixou que o vento e mar o empurrassem para a praia. Poucos minutos depois estava proximo de terra e a peça de madeira a que confiara a salvação da sua vida, bateu na areia e voltou-se.

Com a força da pancada teve Felippe que largal-a e o mar em breve o affastou della.

(Continúa)

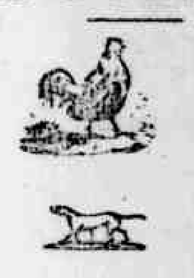
Protesto

José Uchôa Sobrinho, rendeiro do engenho Prado, de propriedade do sr. Manoel Colaço Dias, vem, em vista de lhe ter sido cortada a verba necessaria para custeio do mesmo engenho, responsabilisar o alludido senhor pelos damnos causados em sua safra, e protestar fazer valer os seus direitos.

Engenho Prado, 17 de maio de 1913.

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das criancinhas, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

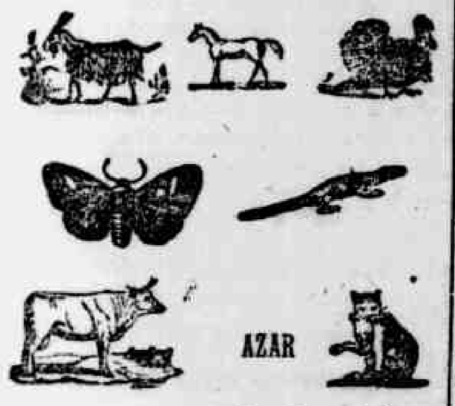
A SORTE



1.º	M	6351
	C.	351
	D.	51
	G.	13
2.º	M.	6417
	C.	417
	D.	17
	G.	5

DUPLA... Grupos 13-5

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente



O Propheta.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Despedida

José Casimiro Vieira da Silva, seguindo para a Europa despede-se das pessôas de suas relações, a quem pede desculpas de não tel-o feito pessoalmente e aproveita a opportunidade para offerecer os seus serviços naquelle Continente.

Recife, 22 de maio de 1913.

Boa occasião

Armação moderna com gallerias. Rua 1.º de Março, 2.

Um appello

Aos senhores republicanos

Senhores! Venho com minha rudez de entendimento, mas, tangido por um impulso de sentimento democratico, appellar aos sentimentos nobres dos sinceros republicanos, que encorporados, defendam a bandeira da liberdade! Deve está ainda gravado na memoria de todos os republicanos que tiveram no captiveiro de um Pharaó e um Moisés, que os conduziu a Canahan promettida; é a esse Moisés, figuram-se os verdadeiros republicanos. Pelas aldeias desses inhospedes sertões, o que ouve-se, é o trotar manco e a vos roufenha de monarchistas inconscientes. Em vista da situação que periga, venho appellar aos nobres sentimentos democraticos, a defenderem a area dos benemeritos fundadores que de saudosa memoria venho narrar com jubilo e enthusiasmo os seus gloriosos nomes, como fóram em Pernambuco: Joaquim Nabuco, Martins Junior, José do Patrocinio, José Marianno, coronel dr. José Maria Barros Sobrinho, Faustino de Britto, Corbiniano de Aquino, Costa Ribeiro, Barros Rego, Paula Rocha, Numa Pompilio, Paula Mafra, Maciel Pinheiro e muitos outros que escaparam á memoria. E actualmente, appello aos seus dignos companheiros de lutas, que ainda existem, que em phalange de athletas defendam a area santa da liberdade!

Senhores! O terreno republicano foi preparado por cultores peritos e ainda não produziu o fructo desejado; imagine, esse velho campo monarchico, transformado em completa carcassa, com as levadas aterradas, os canos de esgoto entopidos, as charruas e arados enferrujados, faltando-lhes algumas peças, pondo-se em acção, com que difficuldades lutarão? Senhores! Se não surgir de entre vos, um horizonte rubro dissipando esse verdadeiro chãos, para que ainda commemora-se os dias em que morreram os primitivos propagadores que foram supplicitados, como: Bernardo Vieira, Frei Caneca, Manoel Bikman e Tiradentes? E quem os levaram ao extremo se não a ordem imperiosa de um rei?... Vos, marinha e exercito, que são o sustentaculo da republica, defendei com denodo, heroismo e lealdade, a bandeira da liberdade! Viva a republica, viva os sinceros republicanos, e viva o exercito e a marinha!

O bote está a bordo para conduzir os Timoneiros amestrados a mover a grande náu republicana.

Pesqueira, 20 de maio de 1913.

Adrião Gomes de Araujo.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

AVISOS

Aviso

Eu abaixo assignado aviso ao publico e a quem interessar possa, que toda e qualquer procuração que eu tenho passado ou firmado fica sem nenhum effeito d'esta data em diante.

Recife, 22 de Maio de 1913.

Manoel Joaquim dos Santos.

Protesto

O Barão de Limoeiro, proprietario do engenho Palmeira, sito no municipio de Jaboatão, protesta contra as plantações que nas terrar do mesmo engenho está fazendo o arrendatario, visto o arrendamento estar a findar em 31 do corrente sob pena de perder as plantações que fizer e bem assim a de pagar a quantia de quinhentos mil reis mensaes, após o termino do arrendamento, até a entrega do referido engenho com suas terras, obras e benfeitorias.

A AMERICANA

Aceitam-se agentes idoneos, pagando-se boas commissões.

Rua da Imperatriz 2, 1.º andar.

Despedida

Da. Gilberto Fraga Rocha, tendo de fixar residencia no Estado da Bahia, despede-se dos clientes e amigos e offerece lhes os seus limitados prestimos na cidade de São Salvador.

Ao Commercio e aos nossos freguezes

Previnimos que nesta dacta foi dispensado de nossa casa (Serraria a vapor) o sr. Joaquim Candido de Vasconcellos, por abuso de confiança.

Recife, 14 de Maio de 1913.

ANTERO DE VASCONCELLOS & C.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA – VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas de Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Dr. Nunes Coimbra

Medico e parteiro

Residencia: Rua das Pernambucanas n. 15.

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 40—de 1 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 387

Modalidades de syphilis!

Declaro que tenho aconselhado e empregado com real proveito, em varias modalidades da syphilis o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco IODURADO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo in fide gradus mei.

Pará—Bragança, 5 de agosto de 1911.

Dr. Domingos Pinheiro.

Firma reconhecida.

Casa Matriz—Pelotas, Rio Grande do Sul.

Casa Filial e deposito geral—Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Previdente dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do sr. Presidente da Assembléa Geral e de accordo com o artigo 37 dos Estatutos, são convidados todos os socios, no goso de seus direitos, para comparecerem no dia 25 de Maio do corrente anno, ao meio dia, na sede da «Conciliação», á rua Formosa n.º...., afim de ter lugar a eleição que trata o referido artigo.

Recife, 16 de Maio de 1913

F. FRAGOSO,
1.º secretario.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Conciliadora

Contratam-se agentes idoneos, pagando-se vantajosas commissões.

Séde: Rua Barão da Victoria, 54

1.º andar

DR. RAWLINSON avisa aos seus clientes, que tendo de mudar o seu consultorio para a Rua da Imperatriz n. 66, 1. andar, deixa de dar consultas por alguns dias até concluir a installação do seu novo gabinête dentario.

Dentista

DR. VIEIRA DE MELLO

Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia e com pratica em diversos gabinetes do Sul da Republica.

Trabalha pelo systhema mais moderno, garantindo perfeição e modicidade em preços.

Faz extracção do nervo dentario, absolutamente sem dôr, por um processo especial.

Extracção dentaria, com anesthesia, por meio de injecção, que não traz perigo algum e faz desapparecer completamente a dor.

Colloca dentes o pivot, Bridge-Work, corôas de ouro, blocos, chapas de vulcanite e de ouro.

Obturações de ouro, porcellana, platina, granito etc.

Consultas de 10 ás 4.

Gabinete á rua da Imperatriz n.º 1 (1.º andar).

Telephone 938.

Dr. Odilon Gaspar

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis

Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Larga do Rosario n.º 40, 1.º andar.

Série de 1.400 socios

50:000$000

Série de 2.600 socios

30:000$000

Seis sorteios annuaes de Rs. 10:000$000 em cada serie

Com uma unica joia para socio e adherente

O FUTURO DA FAMILIA

Uma unica quota por fallecimento

a instituição em que os socios não perdem os seus seguros

E A MARAVILHA DO MUTUALISMO!!!

Inscrevam-se nella, só e só!...

Rua Barão da Victoria n. 12

(PRIMEIRO ANDAR)

(Entrada pelo n. 14 da mesma rua)

ANNUNCIOS

Aviso

O cirurgião dentista Fraga Rocha, avisa aos seus amigos e clientes que se acha restabelecido e continua a dar consultas em seu gabinete dentario, a rua da Imperatriz, 11, 1.º andar, das 8 1/2 as 10 e de 12 as 5 da tarde.

O xarope de alho do matto e urucú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr. FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CABUGÁ 16—RECIPE

AGENCIA INTERMEDIARIA

—DE—

GASPAR & APOLLONIO

Pateo do Paraizo n. 29, 1º andar

TELEPHONE-430

RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc

COMMISSAO RASOAVEL—PROMPTIDAO

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica

Professado por Miguel Augusto de Oliveira
Engenheiro Geographo e Civil
Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco

Abertura em 15 de Abril corrente.

A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.º andar de 1/2 ás 3 horas da tarde.

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se o Engenho «Araquara», montado quasi todo de novo: Moente e corrente com roda nova, olaria de tijolos e bôa casa de moradia: tambem fornece cannas para a usina «Aripibú» no municipio de Gamelleira: duas leguas a Estação de Ribeirão e para a estação do Bejo dar-se tres viagens por dia.

Entende-se com Lopes & Araujo, ou com o proprietario no engenho «Burarema» em Cucaú onde tem condução para o ver o Engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO ATÉ O FIM DE MAIO

O JAPÃO EM PERNAMBUCO

37 - Rua Duque de Caxias - 37

Grandes vendas a preços reduzidos

Apparelhos de porcelana legitima, para chá, café e chocolate da reputada fabrica

NISHIKI

da qual a firma Fujisaki & C. tem a concessão para a venda exclusiva no extrangeiro.

Serviço para chá, para seis pessôas, preço unico e nunca visto 14$000.

Para educação familiar grande sortimento de

BRINQUEDOS

para creanças. Artigos escolhidos e caracteristicos.

Moveis em estylo oriental

SANDALIAS PARA DESCANÇO

Esperando, confiadamente, a visita da selecta sociedade pernambucana, a firma

FUJISAKI & C.

agradece penhorada, seu prestimoso concurso, participando que recebe tambem e expõe á venda

SUPERIOR CHA' DO JAPÃO

Lenços de sêda, leques japonezes, reposteiros, papel para cartas, cartões postaes, porta-cartões, cache-pot, abat-jour, lanternas, guarda-sol de papel, cestas de palha, enfeites para sala e outros artigos

PREVINE-SE QUE TODOS OS ARTIGOS EXPOSTOS ESTÃO ACTUALMENTE FAZENDO SUCCESSO EM PARIS, LONDRES, BRUXELLAS E BERLIM

«CONCILIADORA»

INSTALLADA EM 1. DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie. **SÉDE SOCIAL, Rua Barão da Victoria n. 54**

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte........	*50:000$000*
Contribuição por fallecimento......	*30$000*
Premio annual por sorteio.........	*50:000$000*

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de um, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Aceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 60 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, tal faz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico......	*1:000$000*
Pagamento semestral......	*520$000*
Pagamento trimestral......	*265$ 0*

O candidato, depois de aceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas......	*60$000*
Sello federal......	*22$000*
Apolice......	*5$000*
Imposto federal 2 % (lei n. 2719)	*2$000*

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do contracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 20 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 2.200, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—o—

Condição especial para os installadores

(Limitado a 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem nesta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato a inscripção, no acto de assignar a proposta [illegible]

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa. Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa, coronel João Ansberto Lopes, Julius von Sohsten.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, Manoel Nunes da Fonseca, dr. Augusto Amaro de Souza Ribeiro, José Fusco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Ferrão), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Americo de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agostinho Pereira da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr Souto Maior.

SYPHILIS
Rheumatismo
Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.
Rua Marquez de Olinda n. 60

Salsa, Caroba, Velame
E
CABACINHO

Este poderoso depurativo que é composto sómente de vegetaes, sua efficacia é extraordinaria nos rheumatismos, feridas, ulceras, boubas, dartros, impingens, sarnas etc etc.

PREPARADO NA PHARMACIA MINERVA DE
Santos Selva e Filhos
Rua Vidal de Negreiros n. 12 — Preço de um vidro 2$000

DYNAMOGENOL

INFALLIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insomnia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral
...
Originaes da
PHARMACIA ...

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara—Capsulas de Oleo de Capivara puro—Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara—Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral: Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

PREÇO DE FRASCO 4$000.
PREÇO DE DUZIA 42$000.

O SAPOLIO É SUPERIOR AO SABÃO DE LAVAR para limpeza de casas, porque é preparado expressamente para limpar substancias duras. Nenhum sabão produz os mesmos resultados com rapidez, facilidade e efficacia eguaes ás do **SAPOLIO**.

Vende-se nas especiarias, mercearias, drogarias, e estabelecimentos de ferragem, etc.

ENOCH MORGAN'S SONS CO., Fabricantes, NOVA YORK

CAIXA DOTAL DO RECIFE
FUNDADA EM 21 DE MAIO DE 1911
Installada em 14 de Junho de 1911

DOTES DE CINCO CONTOS COM QUALQUER NUMERO DE SOCIOS

A Directoria de accordo com o art. 24 dos Estatutos, começará a effectuar os pagamentos de dotes no dia 14 de Junho proximo vindouro

NÃO HAVERÁ CHAMADA DE QUOTA

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco Auxiliar do Commercio, no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

PRECISA-SE DE BONS AGENTES

SÉDE SOCIAL—Rua Dr. Rosa e Silva n. 84 (antiga da Imperatriz)
—RECIFE—

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

Não poude continuar os estudos
Anemia, vomitos de sangue — Fortificante extraordinario

Fui obrigado a usar de minha autoridade de pae, para que meu filho Vicente de 18 annos de idade, interrompesse seus estudos, na Faculdade, devido ao seu precario estado de saude.

Magro em extremo, custando a alimentar-se, tossindo e suando muito durante a noite, vomitando sangue por qualquer excesso; era tal seu estado que o medico chegou a dal-o por tuberculoso.

Mandei-o para a campanha de onde voltou dous mezes depois sem resultado algum. Lendo importante curas obtidas com o Iodolino de Orh, tive a feliz lembrança de fazer meu filho usar esse abençoado remedio; paulatinamente o doente foi-se sentindo melhor, mais forte, mais alegre, começou a alimentar-se bem, e dentro de pouco mais de dous mezes, estava estudando, sem sentir o menor cansaço, completamente restabelecido. Remedio como o Iodolino de Orh, representa uma taboa de salvação para milhares de infelizes, e suas curas não devem ficar ignoradas.

Graciano de Albuquerque, Fazendeiro.

Rio Comprido, 19 de Março de 1912.

Convem lêr: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoidas, doenças graves de estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.**

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras **Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann** teem os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS, sobre ROTULOS vai impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma—O. H.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias—Agentes geraes: SILVA GOMES & C., Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco: F. Carneiro & Guimarães

"A Mutua Predial do Recife"
SOCIEDADE ANONYMA DE CONSTRUCÇÕES E PECULIOS

Registrada na Junta Commercial, sob n. 15, em 8 de Fevereiro de 1912. Estatutos publicados no «Diario Official» de 18 de Fevereiro de 1912.

Unica Sociedade d'este Estado no genero, que se constituiu e funcciona legalmente

Séde-Rua Barão da Victoria, 15-1.º andar
Caixa Postal—126 —0— Telephone—306

Capital de fundação	100:000$000
Capital mutuario inscripto	1.302:000$000
Premios conferidos e pagos	45:784$000
Capital empregado em propriedades para os mutuarios	71:000$000

Recibo do 14.º sorteio ordinario realisado em 10 de Maio de 1913.

Recebi do sr. dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, Agente d'«A Mutua Predial do Recife» n'esta Cidade, a quantia de QUATRO CONTOS TREZENTOS E QUARENTA MIL REIS (4:340$000) relativa ao premio proporcional aos mutuarios existentes e que me foi conferido no sorteio procedido em 10 do corrente mez, como possuidor da Caderneta n. 1196 de matricula e 2391 e 2392 para sorteios, que fica pelo presente resgatada, tudo de accordo com os Estatutos da mesma Sociedade.

E para constar, dou á referida Sociedade plena e geral quitação.

Parahyba, 16 de Maio de 1913.

(Assignado) *Joaquim Cavalcanti Pires Ferreira.*

Testemunhas: (Assignados). *Adolpho Ferreira Soares.*
Francisco Augusto Pacheco Junior.
Bellarmino d'Albuquerque.

(As firmas estão reconhecidas)

A MUTUA PREDIAL DO RECIFE não estende suas promessas além d'aquillo que pode cumprir, nem alardeia concessões ou vantagens que o mais ligeiro exame demonstra serem impraticaveis...

Os processos vetustos de illudir o publico com suppostas vantagens não se accommodam no regimem da propaganda d'A MUTUA PREDIAL DO RECIFE, que, sendo «a unica, no genero n'este Estado que tem organisação e funcções absolutamente legaes», pode assumir as responsabilidades de que cogitam os seus estatutos e nos limites dos seus recursos financeiros, com a mais legitima garantia para os mutuarios.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA
Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE
TIBAGY
Esperado do sul até o dia 24 de maio, seguirá depois da indispensavel demora para:
Ceará, Maranhão e Pará

O PAQUETE
GURUPY
Esperado do Sul até o dia 17 do corrente seguirá no dia seguinte para
Ceará, Pará e Manaus.

O PAQUETE
PIAUHY
Esperado do sul até o dia 22 de maio, seguirá depois de pequena demora para **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró Aracaty, Ceará e Camocim.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE
PIRANGY
Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.**

O PAQUETE
JAGUARIBE
Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Companhia Nacional
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE
ITATINGA
Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.
E' esperado até o dia 27 e sahirá impreterivelmente no dia 29 para
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE
ITAQUERA
Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.
E' esperado até o dia 20 e sahirá impreterivelmente no dia 22 para
MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIRO
ITAUNA
Esperado até o dia 23 de maio sahirá depois de pequena demora para:
MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA
23—Rua do Bom Jesus—23

Thos Jas & Harrison

O paquete
WARRIOR
Presentemente no porto.

Vapor inglez
PROFESSOR
Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
Julius von Sohsten
Rua Visconde de Itaparica n. 22
1.º ANDAR

Empreza de Navegação Lorentzen & C.
LINHA RAPIDA
Entre Pernambuco, Pará e Manáos
O vapor
SOBRAL
Presentemente no porto, atracado no Trapiche Livramento, seguirá depois da indispensavel demora para os portos seguintes:
CEARA', CAMOCIM e PARA'.
Para passagens, cargas encommendas, etc., trata-se com os agentes:
Loureiro Barbosa & C.
Rua Madre de Deus—24, 26 e 28
RECIFE

Annuncios Funebres

Maria Eugenia da Rocha Basto
SETIMO DIA

✝ Ambrosina A. da Rocha Basto Penna convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, por alma de sua irmã **Maria Eugenia da Rocha Basto**, manda celebrar na matriz da Bôa Vista, sexta feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando os seus sinceros agradecimentos por este acto de religião e caridade tributado á fallecida

COLUMNA ALPHABETICA

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz - rua do Cabugá n. 16.

Advogado. Bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito em disponibilidade, advoga no foro da capital e dos municipios servidos por estrada de ferro.
Residencia.—Praça João Alfredo, n.º 37.

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

Depurativo O melhor depurativo e aquelle que reune a propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

Grande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO
O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:
Organdy, lindissimo desenho de 1$ a 500 e 600 rs.
Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.
Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.
Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.
Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.
Ditos, ditos de 2$500.
Ditos, ditos de algodão a 2$500.
Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.
Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.
Ditos de 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.
Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.
Gangas de graiton de 900 a 360 e 500.
Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.
Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.
Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.
Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.
Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.
Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.
Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.
Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.
Toalhas de 1$000 a 360 e 400.
Guardanapos com barras de côres de 6$000 a 2$500.
Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.
Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.
Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.
Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 3$000 e 4$000.
Corbetores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.
56—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

MERCEARIA. Vende-se uma no melhor ponto da Mangabeira de Cimaa a tratar com Lino Cerqueiros, Estrada do Arrayal n. 41.

Modista Maria Gonçalves. Encarrega-se da confecção de vestidos para creanças, senhoras e senhoritas, segundo os mais modernos figurinos Americanos, Inglezes e Francezes, e por preços sem competencia. Rua Imperial n. 171. Recife.

MATA-RATOS — (Rat-Cake) — Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58 e 60, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

PRECISA-SE de um commodo sem mobilia e com bôa pensão em casa de pessoas serias para uma moça que vive só. Enviem propostas para Eulalia rua dos Caldereiros n. 48.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

COMMERCIO

Dia 21 de maio

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 550 a 600 réis a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$100 a 1$200, conforme grão.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)
Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.
Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.
Caroços de algodão, 760 a 780 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.
Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.
Couros espichados, a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.
Cacau, cota-se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 7$500 a 8$ conforme a procedencia, sem compradores.
Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 a 20$000, genero barrado de 14$ a 16$ e o genero preto de 14$000 a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.
Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$200 a 10$300 genero do Estado.
Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.
Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.
Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/.	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/.	1:000$	[illegible]
» do Estado 7 °/.	1:000$	1:010$

BANCOS

Banco do Recife	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 °/.	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/.	100$	95$
Banco Emissor	100$	3$
Banco das Classes	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos	100$	25$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	390$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	30$

Mercado Publico de São José

PREÇOS DO DIA DE 21 MAIO

Carne verde de	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200 a 1$400	o kilo
Dita de suino de	a 1$200	o kilo
Farinha de	$600 a $700	a cuia
Feijão de	2$000 a 3$000	a cuia
Fava	a 1$000	a cuia
Milho de	$800 a $900	a cuia
Gomma	1$200 a 1$500	a cuia
Gallinha	1$500 a 2$000	a cuia

PREÇOS DOS PRINCIPAES GENEROS DE ESTIVAS

Xarque	1$200 a 1$300	o kilo
Bacalhau	$900 a 1$100	o kilo
Assucar de 1.ª	$440	o kilo
Idem de 2.ª	$400	o kilo
Café moido	1$500	o kilo
Idem em caroço	1$000 a 1$300	o kilo
Manteiga ingleza	a 2$300	a lib.
Idem franceza	a 4$400	o kilo
Arroz	$500 a $700	o kilo
Chá verde	6$000 a 9$000	o kilo
Idem preto	6$000 a 8$800	o kilo
Toucinho de Bertado	1$000 a 1$200	o kilo
Dito americano	a 1$800	o kilo
Queijo Hasting	a 7$000	um.
Idem do sertão	a 3$000	o kilo
Phosphoro (cera) 10 caixas	a $700	
Idem de madeira 12 caixas	a $500	

Exportação

DIA 20 DE MAIO DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool vapor *Warrior*, despacharam:
Pohlman & C, 660 saccos com 52.360 kilos de caroços de algodão.
A. Gomes, 341 saccos com 26.939 kilos de caroços de algodão.
Rossbach Brazil, 2.000 barricas com 160.000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

Para Maranhão, vapor *Cururupu*, despacharam:
Moreira & C, 1 caixa com 0 kilos de rotulos.
Para Aracaty despacharam:
C. F. X. Britto, 54 caixas com 2 087 kilos de cocos.
Para Amarração despacharam:
Duarães Cardozo & C, 6 caixas com 300 kilos de velas, 5 caixas com 30 kilos de massas alimenticias.
Para Camocim despacharam:
F. Rodrigues & C. 1 atado com 20 kilos velas.
C. F. X. Britto, 21 caixas 1.034 kilos de doce.
Para Antonina, vapor *Itaquera* despacharam:
C. F. X. Britto, 10 caixas com 360 kilos de doce.
Para Porto-Alegre, despacharam:
Moreira & C. 1 caixa com 40 kilos de cartas de jogar.
C. F. X. Britto, 100 caixas com 3.600 kilos de doce.
Pohlman & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.
Para Pelotas despacharam:
C. F. X. Britto, 3 atados com 128 kilos de massa de tomates, 15 caixas com 675 kilos de doce.
Amorim Costa & C, 10 caixas com 580 kilos de doce.
Para a Bahia despacharam:
Moreira & C, 3 caixas com 180 kilos de cartas de jogar.
C. F. X. Britto, 101 caixas com 4.627 kilos de doce, 3 caixas e 49 atados com 3 360 kilos de massa de tomates.
F. Gortz & C, 105 caixas com 3.880 kilos de oleo de ricino,
Amorim Costa & C. 38 caixas e 4 atados com 2 756 kilos de doce.
Para o Rio de Janeiro despacharam:
Moreira & C. 4 caixas com 260 kilos de cartas de jogar.
F. Gortz & C, 280 caixa com 101.160 kilos de oleo de ricino
Amorim Costa & C, 15 caixas com 1.350 kilos de massa de tomates, 10 caixas e 6 atados com 1.181 kilos de doce.
Debeux & C, 30 caixas com 2.100 kilos de doce.
Para Santos despacharam:
Dubeux & C, 40 caixas com 1.400 kilos de doce.
Maceio & Valença, 30 atados com 48 kilos de vinho.
Amorim Costa & C, 31 caixas com 2.330 kilos de doce.
Pohlman & C, 1.000 saccos com 60 000 kilos de assucar mascavado, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar somenos.
C. F. X. Britto, 126 caixas com 9 056 kilos de doce.
L. Barbosa & C, 400 saccos com 24 mil kilos de assucar mascavado.
A. Rodrigues dos Anjos, 4 caixas com 480 kilos de vassouras.
Para o Rio de Janeiro no vapor *Pirangy* despacharam:
Mendes, Lima & C, 1.664 saccos com 99.840 kilos de assucar crystal.
Para Santos despacharam;
Medeiros & C. 20 pipas com 10.600 litros de alcool.
P. Ferreira & C. 30 pipas com 16.000 litros de alcool.
Para P. Murtinho, vapor *Acre*, despacharam:
Rosa Borges & C, 50 barricas com 5,650 kilos de assucar de usina.
Para a Bahia despacharam:
P. Pinto & C, 5 pipas com 2.750 litros de cachaça.
Rossbach Brazil, 1 barril com 170 kilos de oleo de caroços de algodão, 200 saccos com 11.800 kilos de farello.
Para a Victoria, no vapor *Olinda* despacharam:
Medeiros & C, 1 pipa com 530 litros de alcool 50|10 e 15 barricas com 3.200 litros de aguardente.
P. Ferreira & C, 80|10 barris com 3.200 litros de aguardente. 8|5, 3 pipas com 2.240 litros de alcool.
P. Pinto & C. 5|5, 40|10 barris com 1.810 litros de alcool, 30|5, 25|10 barris com 11.750 litros de aguardente.
Para o Rio Grande do Sul no vapor *Posteiro*, despacharam:
Neesen & C, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar uzina.
Para Antonina despacharam:
Amorim Fernandes & C, 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.
Para Porto Alegre despacharam:
P. Lapa & C 35 pipas com 18 200 litros de aguardente.
Para Pelotas despacharam:
Neesen & C. 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar uzina.
Para o Camocim no vapor *Sobral* despacharam:
C. Tavares & C. 30 caixas com 210 kilos de gazoza.
Amorim Fernandes & C. 10 saccos com 600 kilos de café 3 |8 barricas com 1.350 kilos de assucar uzina, 1|8 barricas com 78 kilos assucar crystal, 1|5 com 78 litros de alcool.
Loureiro Barbosa & C. 2 saccos com 120 kilos de café. 1 caixa com 65 kilos de doce, 5 saccos com 374 kilos de assucar branco, 5 saccos com 374 kilos de assucar uzina, 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos, 5 saccos, 618 barricas com 615 kilos de assucar crystal, 15 saccos com 1.125 kilos de assucar mascavado.
Para Macau no vapor *Cubatão*, despacharam:
F Carneiro & C, 3 atados com 30 kilos de medicamentos.
Para Natal despacharam:
Azevedo & C, 1 caixa com 60 kilos de rotulos.
Para Mossoró despacharam:
Azevedo & C, 2 caixas com 280 kilos de papel e rotulos.
Barbosa & C. 10 caixas com 80 kilos de gazoza, 5 caixas com 60 kilos de vermouth, 10 caixas com 80 kilos de cognac 20 ancoras com 1.900 kilos de vinho, 5 ancoras com 200 kilos de vinagre.
Para Aracaty despacharam:
P. Pinto & C, 13|13 barris com 650 litros de mel. 10 pipas com 5.500 litros de aguardente.
Santos da Figueira & C. 2 caixas com 90 kilos de fogos.
Para Amarração despacharam:
Amorim Costa & C, 1 caixa com 90 kilos de massa de tomate, 2 caixas com 116 kilos de doce
F. Carneiro & Guimarães, 1 atado com 18 kilos de medicamentos.
Azevedo & C. 5 caixas com 240 kilos de fumo, 1 caixa com 60 kilos de papel para cigarros
Para Mossoró no hyate *Euclides*, despacharam:
Amorim Fernandes & C. 20 saccos com 1.200 kilos de café.
Para Mamoré na barcaça *Rotschild*, despacharam:
Fernandes & C, 6 latas com 103 kilos de phosphoros.

Importação

Vapor nacional «Acre», entrado de Manáos e escala em 20 e consignado a Companhia Lloyd Brazileiro.

Carga do Ceará

Garrafas vazias 15 volumes a Soares & C.
Miudezas 1 caixa a Zarzar Irmão.
Pilulas 1 caixa a S. Braga & C.
Redes 1 fardo a ordem.

Encommenda

Pilulas 1 volume a Samuel Guerra.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	1.060:759$645
Rendimento do dia 21 ouro	17:693$979
Idem papel	31:098$423
	48:792$402
	1.109:552$047
Em egual periodo de 1 a 21 de 1912	1.089:860$219
Di. 21	5:068$357
	98:978$383

CAIXA ECONOMICA

Dia 21 entrada de deposito	17:056$090
Sahidas	15:480$090
Saldo para a delegacia	1:576$000
A' pagar de liquidações e por conta	18:380$252

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 20	330:860$030
Consumo do dia 21	$
Exportação	14:260$090
Estatistica	681$830
Diversos impostos	2:032$400
	347:834$350
Em egual periodo de 1912	341:698$540
Differença para mais	6:135$810

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 20	93:910$026

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Minas-Geraes, do sul hoje.
Macury, do norte hoje.
Mossoró, do norte hoje.
Ibiapaba, do sul hoje.
Queen Mary, da Europa hoje.
Mantiqueira, do norte hoje.
Olinda, do norte hoje.
Ilhéos, do sul hoje.
Arlanza, da Europa hoje.
Amstelland, da Europa a 22.
Sergipe, do sul a 24.
Brasile, de Napoles a 24.
Tibagy, do sul a 24.
San Paulo, do sul a 25.
Danube, do sul a 25.
Aachen, da Europa a 25.
Sequana, do sul a 27.
Byron, do sul a 27.
Tijuca, do norte a 27.
Tupy, do norte a 27.
Itatinga, do sul a 27
Professor, da Europa a 28.
Brazil, do sul a 29.
Aracaty, do sul a 29.
Saltast, da Europa 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio

Manáos e esc. *Sobral*, hoje.
Santos e esc. *Habsburg*, hoje.
Rio e esc. *Mantiqueira*, hoje.
Rio e esc. *Olinda*, hoje.
Montevidéo e esc. *Queen Mary*, hoje.
Florianopolis *Macury*, hoje.
Buenos-Ayres *Arlanza*, hoje.
Santos e esc. *Mossoró*, amanhã.
Porto-Alegre e esc. *Itaquera*, a 22.
Maranhão e esc. *Cururupu*, a 22.
Florianopolis *Pirangy*, a 22.
Camocim e esc. *Piauhy*, a 23.
Rio de Janeiro e esc. *Amstelland*, a 22.
Manáos e esc. *Sergipe*, a 24.
Bahia e esc. *Ilhéos*, a 24.
Santos e esc. *Brasile*, a 24.
Genova e esc. *San Paulo*, 25.
Southampton e esc. *Danube*, a 25.
Santos e esc. *Aachen*, a 26.
Pará e esc. *Tibagy*, a 26.
Lisbôa *Sequana*, a 27.
Nova-York e esc. *Byron*, a 27.
Santos e esc. *Tijuca*, a 29.
Santos e esc *Tupy*, a 29.
Porto-Alegre e esc. *Itatinga*, a 29.
Manáos e esc. *Brazil*, a 29.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 31.

Ancoradouro interno

Barca noruega *Elze* cimento.
Barca norega *Den*. pedras.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Llandunho*, arribado.
Vapor inglez *Rochdale*, carvão.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.
Vapor all. *Stadt-Schleswig*, descarregando
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vazio.
Vapor nacional *Sobral*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, varios generos.
Vapor nacional *Cururupu*, varios gens.
Vapor nacional *Itaqueira*, varios gens.
Vapor nacional *Victoria*, varios generos.
Vapor nac. *Commandatuba*, varios gens.

Movimento do porto no dia 21 do corrente

ENTRADA

Rio de Janeiro e escala, 8 dias, vapor nacional «Piauhy» de 425 toneladas, commandante João M. de Mello, equipagem 34 varios generos ao Lloyd Brazileiro.

SAHIDAS

Amarração e escala, vapor nacional «Cubatão», commandante Joaquim Maia, varios generos
Camocim e escala, vapor nacional «Piauhy», commandante João M. de Mello, varios generos.
Parahyba, vapor nacional «Piratininga», commandante Manoel J. Padrão, varios generos. (Deixou de sair hontem, por affluencia de cargas).

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional «Acre», no dia 20.
Bahia—Caetano Rebello, Jordão Paulino, Cesar Sampaio, C. S. Bontecou, sua senhora e um filho menor, Mario Ferraz, Rosa de Lima, Jacob Tanbrook, C. Koffen e Leon Lucas.
Rio de Janeiro—Aurelio Leitão, M. F. do Monte, sua senhora, uma filha e uma creada, Joaquim Torres, Henrique Ferreira, João Baptista da Silva, dr. J. Bandeira de Mello, sua senhora, sua sogra e uma filha e Candido José de Souza.